

Raízen Energia S.A.

Informações contábeis intermediárias em
30 de junho de 2015 e relatório dos
auditores independentes

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	10
Demonstrações do valor adicionado	11
Notas explicativas sobre às informações contábeis intermediárias	12



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518
04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500
Fax 55 (11) 3940-1501
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da
Raízen Energia S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Raízen Energia S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

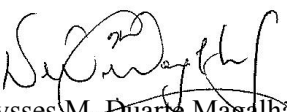
Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes, individuais e consolidados, relativos ao balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e às informações contábeis intermediárias relativas às demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2014, apresentados para fins de comparação, foram auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados em 22 de junho de 2015 e 11 de agosto de 2014, sem qualquer modificação.

São Paulo, 11 de agosto de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Ulysses M. Duarte Magalhães
Contador CRC RJ-092095/O-8

Raízen Energia S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2015 e 31 de março de 2015

(Em milhares de Reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30.06.2015	31.03.2015	30.06.2015	31.03.2015
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.863.836	3.543.766	3.751.457	3.795.287
Caixa restrito	4	55.214	85.482	103.220	131.311
Instrumentos financeiros derivativos	24	444.610	704.752	493.505	759.306
Duplicatas a receber de clientes	5	115.720	107.770	438.328	331.638
Outros ativos financeiros	7	12.066	12.931	12.066	12.931
Estoques	6	953.193	193.169	1.342.712	354.862
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	15.a.1	38.118	25.878	47.578	36.859
Impostos a recuperar		105.832	87.709	192.033	157.304
Partes relacionadas	8	2.055.757	1.702.330	936.945	767.894
Dividendos a receber		1.809	85.889	-	-
Outros créditos		238.637	193.440	303.691	258.332
Total do ativo circulante		6.884.792	6.743.116	7.621.535	6.605.724
Não circulante					
Instrumentos financeiros derivativos	24	258.022	315.279	258.022	315.279
Outros ativos financeiros	7	981.678	957.821	992.828	968.420
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	15.a.1	418.658	405.802	504.768	508.360
Impostos a recuperar		11.837	12.395	31.891	32.184
Partes relacionadas	8	509.719	285.964	1.623.182	1.429.358
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	15.b	247.915	252.186	310.684	299.314
Depósitos judiciais	16	98.412	94.118	211.849	205.797
Outros créditos		103.589	85.134	123.540	102.064
Investimentos	9	4.099.185	3.989.382	230.817	210.586
Ativos biológicos	10	1.713.660	1.662.597	2.003.476	1.959.859
Imobilizado	11	3.723.171	3.861.330	7.399.211	7.615.059
Intangível	12	1.105.137	1.111.282	1.484.990	1.494.333
Total do ativo não circulante		13.270.983	13.033.290	15.175.258	15.140.613
Total do ativo		20.155.775	19.776.406	22.796.793	21.746.337

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Raízen Energia S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2015 e 31 de março de 2015

(Em milhares de Reais – R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30.06.2015	31.03.2015	30.06.2015	31.03.2015
Passivo					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	872.712	965.310	1.292.945	1.377.898
Instrumentos financeiros derivativos	24	35.372	194.108	76.474	224.078
Fornecedores	13	436.087	331.640	690.156	568.296
Ordenados e salários a pagar		342.433	277.554	398.017	321.116
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	15.a.2	-	-	6.259	8.862
Tributos a pagar		57.527	56.884	94.094	99.537
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	18.c	51.066	51.066	51.066	51.066
Partes relacionadas	8	1.440.927	1.907.772	313.699	226.854
Adiantamentos de clientes		359.173	22.642	612.215	132.138
Outras obrigações		16.181	21.104	61.472	62.729
Total do passivo circulante		3.611.478	3.828.080	3.596.397	3.072.574
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	4.748.926	4.104.279	9.535.279	9.047.745
Instrumentos financeiros derivativos	24	46.264	56.231	46.264	56.231
Tributos a pagar		132.798	134.125	170.355	169.116
Partes relacionadas	8	4.472.157	4.587.652	2.162.112	2.194.965
Provisão para demandas judiciais	16	185.532	185.560	244.415	244.480
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	15.b	-	-	83.136	76.914
Outras obrigações		107.596	105.270	108.774	109.103
Total do passivo não circulante		9.693.273	9.173.117	12.350.335	11.898.554
Patrimônio líquido					
Capital social	18.a	4.923.054	4.923.054	4.923.054	4.923.054
Reservas de capital	18.a	1.092.538	1.092.538	1.092.538	1.092.538
Ajustes de avaliação patrimonial	18.b	81.625	15.248	81.625	15.248
Reservas de lucros	18.d	744.369	744.369	744.369	744.369
Lucros acumulados		9.438	-	9.438	-
		6.851.024	6.775.209	6.851.024	6.775.209
Participação dos acionistas não controladores		-	-	(963)	-
Total do patrimônio líquido		6.851.024	6.775.209	6.850.061	6.775.209
Total do passivo		13.304.751	13.001.197	15.946.732	14.971.128
Total do passivo e patrimônio líquido		20.155.775	19.776.406	22.796.793	21.746.337

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Raízen Energia S.A.

Demonstrações dos resultados

Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		Abr-Jun/2015	Abr-Jun/2014	Abr-Jun/2015	Abr-Jun/2014
Receita operacional líquida	19	527.687	953.047	1.646.883	1.686.294
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	21	(503.922)	(750.466)	(1.446.278)	(1.327.514)
Lucro bruto		23.765	202.581	200.605	358.780
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	21	(53.233)	(83.117)	(88.087)	(117.716)
Gerais e administrativas	21	(79.912)	(89.620)	(118.345)	(118.115)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	22	(1.537)	4.165	(6.617)	3.757
		(134.682)	(168.572)	(213.049)	(232.074)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		(110.917)	34.009	(12.444)	126.706
Resultado financeiro					
Despesas financeiras	23	(204.274)	(95.630)	(192.973)	(111.550)
Receitas financeiras	23	167.763	87.450	152.262	79.801
Variações cambiais, líquidas	23	145.931	53.496	145.247	51.161
Efeito líquido dos derivativos	23	(91.560)	(3.697)	(91.562)	(3.697)
		17.860	41.619	12.974	15.715
Lucro (prejuízo) antes do resultado da equivalência patrimonial		(93.057)	75.628	530	142.421
Resultado da equivalência patrimonial	9	72.491	60.393	(11.422)	(5.569)
Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e da contribuição social		(20.566)	136.021	(10.892)	136.852
Imposto sobre a renda e contribuição social	15.a				
Corrente		-	-	(19.080)	(4.898)
Diferido		30.004	4.710	39.410	8.777
		30.004	4.710	20.330	3.879
Lucro líquido do período		9.438	140.731	9.438	140.731
Lucro líquido por ação ordinária:					
Básico e diluído	18.f	0,002	0,023	0,002	0,023

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Raízen Energia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Abr-Jun/2015</u>	<u>Abr-Jun/2014</u>	<u>Abr-Jun/2015</u>	<u>Abr-Jun/2014</u>
Lucro líquido do período	9.438	140.731	9.438	140.731
Resultado abrangente				
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado				
Ganho líquido com instrumentos financeiros derivativos - <i>Hedge accounting</i> (Nota 24.e)	100.847	66.055	100.847	66.055
Efeito de conversão de moeda estrangeira de controladas - CTA	(195)	(138)	(195)	(138)
Tributos diferidos sobre ajustes (Nota 15.c)	<u>(34.275)</u>	<u>(22.459)</u>	<u>(34.275)</u>	<u>(22.459)</u>
Outros componentes do resultado abrangente do período	<u>66.377</u>	<u>43.458</u>	<u>66.377</u>	<u>43.458</u>
Total do resultado abrangente do período	<u>75.815</u>	<u>184.189</u>	<u>75.815</u>	<u>184.189</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Raízen Energia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Atribuível aos acionistas da Controladora								Total do patrimônio líquido
	Reservas de capital				Reservas de lucros				
	Capital social	Reserva de capital	Reserva especial de ágio	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de incentivos fiscais	Legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados	
Saldos em 1º de abril de 2014	4.752.078	1.012.812	241.107	(10.669)	30.256	44.561	574.364	-	6.644.509
Contribuições dos (distribuições aos) acionistas da Companhia	-	363	-	-	-	-	-	-	363
Efeito reflexo de operações em controladas	-	363	-	-	-	-	-	-	363
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	-	140.731	140.731
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	140.731	140.731
Ajuste de avaliação patrimonial - <i>Hedge accounting</i>	-	-	-	43.596	-	-	-	-	43.596
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	-	-	-	(138)	-	-	-	-	(138)
	-	-	-	43.458	-	-	-	140.731	184.189
Saldos em 30 de junho de 2014	4.752.078	1.013.175	241.107	32.789	30.256	44.561	574.364	140.731	6.829.061

	Atribuível aos acionistas da Controladora										
	Reservas de capital				Reservas de lucros				Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Reserva de capital	Reserva especial de ágio	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de incentivos fiscais	Legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados			Total
Saldos em 1º de abril de 2015	4.923.054	849.427	243.111	15.248	30.256	50.111	664.002	-	6.775.209	-	6.775.209
Contribuições dos (distribuições aos) acionistas da Companhia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reconhecimento inicial de participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(963)	(963)
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(963)	(963)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	9.438	9.438	-	9.438
Ajuste de avaliação patrimonial - <i>Hedge accounting</i> (Nota 24.e)	-	-	-	66.572	-	-	-	-	66.572	-	66.572
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	-	-	-	(195)	-	-	-	-	(195)	-	(195)
	-	-	-	66.377	-	-	-	9.438	75.815	-	75.815
Saldos em 30 de junho de 2015	4.923.054	849.427	243.111	81.625	30.256	50.111	664.002	9.438	6.851.024	(963)	6.850.061

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Raízen Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	Abr-Jun/2015	Abr-Jun/2014	Abr-Jun/2015	Abr-Jun/2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e contribuição social	(20.566)	136.021	(10.892)	136.852
Ajustes de:				
Depreciação e amortização	199.147	264.284	302.098	362.414
Mudança do valor justo dos ativos biológicos	(125.128)	(41.169)	(138.954)	(67.759)
Equivalência patrimonial	(72.491)	(60.393)	11.422	5.569
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	53.348	(15.958)	58.039	(52.154)
Perda (ganho) apurado nas baixas do ativo imobilizado	2.595	(120)	2.418	(1.002)
Constituição (reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida	752	-	752	(1.456)
Constituição de provisão para demandas judiciais, líquida e contingências híbridos	4.026	2.474	3.761	3.994
Perdas em operações com derivativos	38.847	63.039	55.637	46.093
Constituição (reversão) de provisão para perdas sobre o imobilizado	(2.308)	-	10.342	-
Provisão para não realização e obsolescência de estoques	1.012	962	1.073	1.253
Outras	1	-	1.177	-
Variação nos ativos e passivos:				
Duplicatas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	330.833	(118.036)	372.706	(120.392)
Estoques	(456.822)	(391.941)	(625.436)	(515.283)
Caixa restrito	31.753	(110.571)	31.753	(110.571)
Instrumentos financeiros derivativos	106.973	(39.752)	106.973	(40.768)
Depósitos judiciais	(8.945)	(14.809)	(9.304)	(32.056)
Fornecedores e adiantamentos a fornecedores	58.169	63.317	70.502	(105.917)
Partes relacionadas	80.454	-	54.049	-
Impostos e contribuições, líquidos	(24.953)	(26.839)	(41.775)	(51.156)
Ordenados e salários a pagar	64.878	72.327	76.902	86.410
Outros ativos e passivos, líquidos	(18.479)	(480)	(25.153)	(12.676)
Imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	-	-	(2.853)	(355)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais	243.096	(217.644)	305.237	(468.960)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Adições ao investimento, líquidas do caixa adquirido	(639.415)	(20.136)	(23.415)	(20.136)
Adições ao imobilizado, Software e outros intangíveis	(87.849)	(208.638)	(128.561)	(291.504)
Dividendos recebidos	84.080	27.929	-	-
Caixa recebido na alienação de ativos imobilizado	-	1.556	331	2.440
Gastos com o plantio e tratos de cana (ativos biológicos)	(193.479)	(216.144)	(222.963)	(247.284)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(836.663)	(415.433)	(374.608)	(556.484)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captações de empréstimos e financiamentos	711.785	673.627	840.212	1.273.060
Amortizações de principal de empréstimos e financiamentos	(148.888)	(31.598)	(331.590)	(104.071)
Amortizações de juros de empréstimos e financiamentos	(99.910)	(56.193)	(133.977)	(75.869)
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (caixa restrito)	-	277	(745)	406
Liberação de empréstimos e financiamentos - Intragruppo	(227.118)	-	(227.118)	(220.010)
Amortizações de principal de empréstimos e financiamentos concedidos- Intragruppo	240	-	240	-
Amortizações de juros de empréstimos e financiamentos concedidos- Intragruppo	-	-	4.387	2.137
Captações de empréstimos e financiamentos - Intragruppo	581	890.215	581	562.368
Amortizações de juros de empréstimos e financiamentos captados - Intragruppo	(10.753)	(2.287)	(5.604)	-
Gestão de recursos, líquidos - Intragruppo	(308.402)	(1.007.299)	(111.777)	(655.691)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento	(82.465)	466.742	34.609	782.330
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(676.032)	(166.335)	(34.762)	(243.114)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.543.766	1.622.116	3.795.287	1.771.015
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(3.898)	-	(9.068)	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	2.863.836	1.455.781	3.751.457	1.527.901

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Raízen Energia S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	Abr-Jun/2015	Abr-Jun/2014	Abr-Jun/2015	Abr-Jun/2014
Receitas				
Vendas brutas de produtos e serviços	569.194	1.012.772	1.748.759	1.794.376
Devoluções de vendas, descontos e abatimentos	(235)	(1.240)	(676)	(2.250)
Reversão (constituição) de provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida	(752)	981	(752)	1.456
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.537)	4.165	(6.617)	3.757
	566.670	1.016.678	1.740.714	1.797.339
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(304.221)	(379.730)	(1.102.314)	(841.706)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(23.826)	(50.980)	(76.966)	(99.144)
Mudança do valor justo dos ativos biológicos	125.128	41.169	138.954	67.759
Constituição de provisão para obsolescência de estoques	(1.012)	(962)	(1.073)	(1.254)
	(203.931)	(390.503)	(1.041.399)	(874.345)
Valor adicionado bruto	362.739	626.175	699.315	922.994
Depreciação e amortização	(199.147)	(264.284)	(302.098)	(362.414)
Valor adicionado líquido produzido	163.592	361.891	397.217	560.580
Valor adicionado recebido em transferências				
Resultado de equivalência patrimonial	72.491	60.393	(11.422)	(5.569)
Receitas financeiras	167.763	87.450	152.262	79.801
Receitas financeiras de variação cambial, líquidas	145.931	53.496	145.247	51.161
	386.185	201.339	286.087	125.393
Valor adicionado a distribuir	549.777	563.230	683.304	685.973
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	120.632	198.418	168.352	240.520
Benefícios	45.619	21.353	56.664	27.648
FGTS	28.273	12.553	34.073	15.648
	194.524	232.324	259.089	283.816
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	13.158	28.244	60.767	51.512
Tributos federais diferidos	(30.004)	(4.710)	(39.410)	(8.777)
Estaduais	29.507	31.637	61.124	60.604
Municipais	295	59	410	502
	12.956	55.230	82.891	103.841
Remuneração de capitais de terceiros				
Despesas financeiras	204.274	95.630	192.973	111.550
Efeito líquido dos derivativos	91.560	3.697	91.562	3.697
Aluguéis	37.025	35.618	47.351	42.338
	332.859	134.945	331.886	157.585
Remuneração de capitais próprios				
Lucros retidos	9.438	140.731	9.438	140.731
Valor adicionado distribuído	549.777	563.230	683.304	685.973

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Raízen Energia S.A. (“Companhia”, “Grupo”, “Raízen Energia” ou “RESA”) é uma sociedade anônima de capital aberto e tem sua sede na cidade de São Paulo. A Companhia é controlada em conjunto pela Royal Dutch Shell (“Shell”) e Cosan S.A. Indústria e Comércio (“Cosan”) e foi formada em 1º de junho de 2011. A Companhia, até 30 de novembro de 2012, era controlada diretamente pela Raízen Energia Participações S.A. (“REPSA”), quando a mesma foi incorporada de forma reversa pela Companhia.

O termo Raízen, quando mencionado, corresponde a formação da *joint venture* entre Shell e Cosan do segmento de etanol, açúcar e energia.

A Companhia e suas controladas têm como atividade preponderante a produção e comércio de açúcar e etanol, inclusive no exterior por meio das controladas Raízen Trading LLP e Raízen International Universal Corporation, assim como a cogeração de energia produzida a partir do bagaço de cana-de-açúcar, por meio de suas 24 usinas localizadas na região Centro-Sul do Brasil.

O plantio de cana-de-açúcar requer um período de 12 a 18 meses para maturação e o período de colheita inicia-se nos meses de abril e maio de cada ano e termina, em geral, nos meses de novembro e dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar e etanol. A comercialização da produção ocorre durante todo o ano e não sofre variações decorrentes de sazonalidade, somente de variação da oferta e demanda normais do mercado. Em função de seu ciclo de produção, o exercício social da Companhia tem início em 1º de abril e termina em 31 de março de cada ano.

2 Apresentação das informações contábeis intermediárias e principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Estas informações trimestrais foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de março de 2015 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações. As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas ou apresentavam divulgações irrelevantes em comparação a 31 de março de 2015 não foram repetidas integralmente nestas informações trimestrais. Entretanto, informações selecionadas foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridos para possibilitar o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia desde a publicação das demonstrações financeiras de 31 de março de 2015.

Na preparação destas informações intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não sofreram alterações relevantes na preparação destas informações intermediárias em relação as demonstrações financeiras de 31 de março de 2015.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Administração em 11 de agosto de 2015.

2.2 Base de consolidação

As informações financeiras consolidadas incluem as informações trimestrais da Raízen Energia e de suas controladas. As controladas diretas e indiretas estão listadas a seguir:

	Participações diretas e indiretas	
	30.06.2015	31.03.2015
Agrícola Ponte Alta Ltda.	100,00%	100,00%
Agropecuária Santa Hermínia Ltda.	100,00%	100,00%
América Trading Investments	100,00%	100,00%
Benálcool Açúcar e Álcool Ltda.	100,00%	100,00%
Bioenergia Araraquara Ltda.	100,00%	100,00%
Bioenergia Barra Ltda.	100,00%	100,00%
Bioenergia Caarapó Ltda.	100,00%	100,00%
Bioenergia Costa Pinto Ltda.	100,00%	100,00%
Bioenergia Gasa Ltda.	100,00%	100,00%
Bioenergia Jataí Ltda.	100,00%	100,00%
Bioenergia Maracái Ltda.	100,00%	100,00%
Bioenergia Rafard Ltda.	100,00%	100,00%
Bioenergia Serra Ltda.	100,00%	100,00%
Bioenergia Tarumã Ltda.	100,00%	100,00%
Bioenergia Univalem Ltda.	100,00%	100,00%
Raízen Centroeste Açúcar e Álcool Ltda.	100,00%	100,00%
Houghton Venture Capital Ltd.	100,00%	100,00%
Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda.	100,00%	100,00%
Raízen Ásia PT Ltd.	100,00%	100,00%
Raízen Biotecnologia S.A.	100,00%	100,00%
Raízen Caarapó Açúcar e Álcool Ltda.	100,00%	100,00%
Raízen Cayman Limited	100,00%	100,00%
Raízen Energy Finance Ltd.	100,00%	100,00%
Raízen International Universal Corp.	100,00%	100,00%
Raízen North América, Inc.	100,00%	100,00%
Raízen Paraguaçu Ltda.	100,00%	100,00%
Raízen Tarumã Ltda.	100,00%	100,00%
Raízen Trading LLP	100,00%	100,00%
TEAS Terminal Exportador de Álcool de Santos Ltda.	100,00%	100,00%
Unimodal Ltda	73,37%	73,37%

2.3 Novos IFRS e Interpretações do IFRIC (Comitê de interpretações de informação financeira do IASB) aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas

Não há normas IFRS ou interpretações IFRIC que entraram em vigor e que se espera que tenham um impacto significativo sobre a Companhia além daquelas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2015.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	31.03.2015	30.06.2015	31.03.2015
Recursos em banco e em caixa	58.263	14.142	343.180	264.539
Valores aguardando fechamento de câmbio	30.249	942	30.249	2.059
Aplicações financeiras:				
Fundos de investimentos (1)	565.791	1.132.441	1.168.807	1.132.442
Certificados de Depósito Bancário - CDB (2)	2.142.886	2.234.988	2.142.567	2.234.988
Outras aplicações	66.647	161.253	66.654	161.259
	<u>2.863.836</u>	<u>3.543.766</u>	<u>3.751.457</u>	<u>3.795.287</u>
No país	2.715.385	3.372.463	3.337.686	3.391.488
No exterior	148.451	171.303	413.771	403.799
	<u>2.863.836</u>	<u>3.543.766</u>	<u>3.751.457</u>	<u>3.795.287</u>

(1) Em 30 de junho de 2015, a remuneração média dos fundos de investimentos foi equivalente a 99% do CDI (99,9% em 31 de março de 2015).

(2) Em 30 de junho de 2015, a remuneração média das aplicações financeiras de renda fixa (tipo CDB e compromissadas) foi equivalente a 101,3% do CDI (102% em 31 de março de 2015).

4 Caixa restrito

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	31.03.2015	30.06.2015	31.03.2015
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	-	-	48.006	45.829
Aplicações financeiras vinculadas em operações com derivativos	31.705	54.831	31.705	54.831
Margem em operações com derivativos (Nota 24.d)	23.509	30.651	23.509	30.651
	<u>55.214</u>	<u>85.482</u>	<u>103.220</u>	<u>131.311</u>

As modalidades do caixa restrito são daquelas divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2015 (Nota 2.1), não tendo ocorrido alterações nos procedimentos de reconhecimento, mensuração e registro contábil, bem como alteração no risco de crédito dos referidos saldos.

5 Duplicatas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	31.03.2015	30.06.2015	31.03.2015
No País	116.164	106.952	311.264	227.363
No exterior	2.676	8.136	148.062	129.471
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.120)	(7.318)	(20.998)	(25.196)
	<u>115.720</u>	<u>107.770</u>	<u>438.328</u>	<u>331.638</u>

A Companhia não cedeu nenhum título como garantia. A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de duplicatas a receber de clientes mencionada acima.

A análise do vencimento das duplicatas a receber de clientes são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.06.2015</u>	<u>31.03.2015</u>	<u>30.06.2015</u>	<u>31.03.2015</u>
A vencer	100.113	96.313	356.115	317.914
Vencidas:				
Até 30 dias	14.618	10.715	74.458	12.943
De 31 a 90 dias	661	415	7.423	453
De 91 a 180 dias	752	-	756	543
Mais de 180 dias	2.696	7.645	20.574	24.981
	<u>18.727</u>	<u>18.775</u>	<u>103.211</u>	<u>38.920</u>
	<u>118.840</u>	<u>115.088</u>	<u>459.326</u>	<u>356.834</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 31 de março de 2015	(7.318)	(25.196)
Provisão	(752)	(752)
Baixa	4.950	4.950
Em 30 de junho de 2015	<u>(3.120)</u>	<u>(20.998)</u>

6 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.06.2015</u>	<u>31.03.2015</u>	<u>30.06.2015</u>	<u>31.03.2015</u>
Produtos acabados:				
Açúcar	492.779	18.112	586.767	34.996
Etanol	301.695	47.839	546.125	157.747
Produtos em processo	22.372	5.187	28.858	7.332
Almoxarifado e outros	145.672	130.344	194.378	167.130
Provisão para obsolescência de estoques	(9.325)	(8.313)	(13.416)	(12.343)
	<u>953.193</u>	<u>193.169</u>	<u>1.342.712</u>	<u>354.862</u>

A movimentação da provisão para obsolescência de estoques é assim demonstrada:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
31 de março de 2015	(8.313)	(12.343)
Provisão	(1.012)	(1.073)
30 de junho de 2015	<u>(9.325)</u>	<u>(13.416)</u>

7 Outros ativos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	31.03.2015	30.06.2015	31.03.2015
Créditos de ações indenizatórias (1)	477.026	479.556	477.026	479.556
Certificados do Tesouro Nacional - CTN (2)	516.717	491.195	527.867	501.794
Outros	1	1	1	1
	993.744	970.752	1.004.894	981.351
Circulante	(12.066)	(12.931)	(12.066)	(12.931)
Não circulante	981.678	957.821	992.828	968.420

- (1) Refere-se a créditos decorrentes de sentenças transitadas e julgadas favoravelmente à RESA, em fevereiro de 2007 e dezembro de 2013, que não são parte dos ativos líquidos contribuídos pela Cosan na formação do Grupo. Dessa forma, a RESA registrou uma obrigação de igual valor, classificada no passivo circulante e não circulante, na rubrica Partes relacionadas, uma vez que restituirá integralmente o valor dos referidos créditos à Cosan, quando efetivamente recebidos. Tal operação não gerou ou gerará impacto no resultado da RESA.
- (2) Refere-se a títulos públicos, emitidos pelo Tesouro Nacional Brasileiro, no âmbito do Programa Especial de Securitização Agrícola - PESA, com prazo original de 20 anos, com vencimento entre 2018 e 2025 cedidos em garantia à operação de financiamento, denominado PESA. Esses títulos rendem variação do IGP-M mais juros anuais de 12%, que são capitalizáveis. O valor desses títulos no seu vencimento será equivalente ao valor do principal da dívida devida do PESA no mesmo momento e poderá ser utilizado para sua liquidação.

8 Partes relacionadas

a. Resumo dos saldos com partes relacionadas

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	31.03.2015	30.06.2015	31.03.2015
Gestão de Recursos (1)				
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	748.402	619.406	748.402	619.406
Raízen Tarumã Ltda.	727.560	690.366	-	-
Bioenergia Barra Ltda. e suas controladas	155.033	88.135	-	-
Raízen Caarapó Açúcar e Alcool Ltda.	108.851	87.438	-	-
Benálcool Açúcar e Alcool Ltda.	29.762	29.670	-	-
Outros	2.018	3.292	-	-
	1.771.626	1.518.307	748.402	619.406
Contrato de Mútuo (2)				
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	227.363	-	227.363	-
Operações Comerciais (3)				
Nova America Agrícola Caarapó Ltda	-	-	71.863	69.787
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	17.192	16.546	30.589	10.199
Agroterenas S.A. Cana	-	-	26.689	26.450
Rumo Logística Multimodal S.A. e suas controladas	12.515	8.867	12.752	9.139
Philipinas Shell Petroleum Corp	-	-	10.640	4.240
Raízen International Universal Corporation	87.207	15.314	-	-
Raízen Trading LLP.	30.993	30.463	-	-
Raízen Araraquara Açúcar e Alcool Ltda	8.907	2.857	-	-
Raízen Tarumã Ltda	4.843	3.461	-	-
Unimodal Ltda.	3.617	3.617	-	-
Raízen Centroeste Açúcar e Alcool Ltda	1.598	1.820	-	-
Raízen Caarapó Açúcar e Alcool Ltda	845	1.229	-	-
Raízen Paraguaçu Ltda.	586	401	-	-
Shell Trading Rotterdam	-	-	-	2.464
Outros	10.641	9.052	9.903	13.604
	178.944	93.627	162.436	135.883
Operações financeiras (4)				
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	-	-	982.218	1.014.897
Operações Framework (6)				
Cosan S.A. Indústria e Comércio	387.415	376.360	439.580	427.066
Outras Operações	128	-	128	-
	2.565.476	1.988.294	2.560.127	2.197.252
Ativo circulante	(2.055.757)	(1.702.330)	(936.945)	(767.894)
Ativo não circulante	509.719	285.964	1.623.182	1.429.358

Raízen Energia S.A.
Informações contábeis intermediárias em
30 de junho de 2015 e
relatório dos auditores independentes

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	31.03.2015	30.06.2015	31.03.2015
Passivo				
Gestão de Recursos (1)				
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	118.880	131.739	118.880	131.739
Raízen Centroeste Açúcar e Alcool Ltda.	479.956	312.370	-	-
Bioenergia Barra Ltda. e suas controladas	263.722	214.838	-	-
Raízen Araraquara Açúcar e Alcool Ltda.	217.928	460.953	-	-
Raízen Paraguaçu Ltda.	50.366	83.383	-	-
Teas Terminal Exportador de Alcool de Santos Ltda.	13.290	14.296	-	-
	<u>1.144.142</u>	<u>1.217.579</u>	<u>118.880</u>	<u>131.739</u>
Operações Comerciais (3)				
Agroterenas S.A Cana	-	-	33.990	10.368
Nova America Agricola Ltda	-	-	32.419	8.317
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	15.178	2.653	32.196	3.462
Rumo Logística Multimodal S.A e suas controladas	17.227	10.348	20.747	11.225
Nova America Agricola Caarapo Ltda	-	-	18.122	7.069
Raízen International Universal Corporation	139.197	-	-	-
Raízen Paraguaçu Ltda	14.613	9	-	-
Raízen Araraquara Açúcar e Alcool Ltda.	8.185	577	-	-
Raízen Tarumã Ltda	3.200	154	-	-
Outros	17.140	18.658	12.625	13.132
	<u>214.740</u>	<u>32.399</u>	<u>150.099</u>	<u>53.573</u>
Operações Financeiras (4)				
Raízen Combustíveis S.A e suas controladas	1.434.047	1.465.178	1.434.047	1.465.178
Raízen Fuels Finance Ltda.	1.279.409	1.300.416	-	-
Raízen Cayman Finance	1.173.880	1.212.957	-	-
Outros	9.672	9.672	9.672	9.672
	<u>3.897.008</u>	<u>3.988.223</u>	<u>1.443.719</u>	<u>1.474.850</u>
Integralização de Capital (5)				
Agricola Ponte Alta Ltda.	-	300.600	-	-
Raízen Centroeste Acucar e Alcool Ltda	-	299.400	-	-
Outros	6	6	-	-
	<u>6</u>	<u>600.006</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Operações Framework (6)				
Cosan S.A Indústria e Comércio	563.888	563.917	669.813	668.357
Ações preferenciais (7)				
Cosan S.A Indústria e Comércio (i)	89.762	89.762	89.762	89.762
Shell Brazil Holding B.V. (ii)	3.538	3.538	3.538	3.538
	<u>93.300</u>	<u>93.300</u>	<u>93.300</u>	<u>93.300</u>
	<u>5.913.084</u>	<u>6.495.424</u>	<u>2.475.811</u>	<u>2.421.819</u>
Passivo circulante	<u>(1.440.927)</u>	<u>(1.907.772)</u>	<u>(313.699)</u>	<u>(226.854)</u>
Passivo não circulante	<u>4.472.157</u>	<u>4.587.652</u>	<u>2.162.112</u>	<u>2.194.965</u>

b. Resumo da transações com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	Abr- Jun/2015	Abr- Jun/2014	Abr- Jun/2015	Abr- Jun/2014
Venda de produtos				
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	26.341	68.387	62.753	145.644
Philipinas Shell Petroleum Corp.	-	-	22.360	-
Raízen International Universal Corporation	127.410	60.005	-	-
Raízen Trading LLP e controladas	35.599	63.753	-	-
Shell Western Supply and Trading	-	-	-	139.470
Outros	9.592	19.623	409	347
	198.942	211.768	85.522	285.461
Compra de mercadorias				
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	(122.336)	(126.190)	(140.443)	(145.264)
Nova América Agrícola Ltda.	-	-	(46.768)	(41.725)
Agroterenas S.A.	-	-	(43.178)	(39.622)
Grupo Rumo	(28.054)	(48.021)	(37.286)	(52.298)
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	-	-	(21.119)	(10.518)
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	(4.468)	(3.790)	(5.438)	(5.224)
Raízen Paraguaçu S.A.	(14.655)	(101)	-	-
Raízen Tarumã Ltda.	(7.896)	(15.337)	-	-
Outros	(18.435)	(20.961)	-	-
	(195.844)	(214.400)	(294.232)	(294.651)
Recobrança de despesas compartilhadas (a)				
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	27.594	33.139	27.594	33.139
Companhia de Gás de São Paulo	6.796	2.992	6.796	2.992
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	1.226	1.316	1.226	1.316
Grupo Rumo	1.150	1.484	1.150	1.484
Cosan S.A. Indústria e Comércio.	938	1.424	938	1.424
Raízen Tarumã Ltda.	5.519	4.484	-	-
Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda.	1.430	1.707	-	-
Raízen Caarapó Açúcar e Álcool Ltda.	1.057	1.739	-	-
Outros	5.061	3.360	564	464
	50.771	51.645	38.268	40.819
Arrendamento de terras (b)				
Grupo Radar Propriedades Agrícolas S.A	(14.777)	(14.701)	(14.777)	(14.701)
Grupo Aguassanta Participações S.A	(6.908)	(8.643)	(6.908)	(8.643)
Grupo Tellus Brasil Participações S.A	(2.166)	(2.012)	(2.166)	(2.012)
Janus Brasil Participações S.A	(1.767)	-	(1.767)	-
	(25.618)	(25.356)	(25.618)	(25.356)
Receita (despesa) financeira (c)				
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	56.671	13.740	28.291	3.811
Raízen Cayman Limited	33.928	10.471	-	-
Raízen Tarumã Ltda.	21.464	3.438	-	-
Raízen Centroeste Açúcar e Álcool	(22.182)	(30)	-	-
Raízen Energy Finance Limited	(21.642)	9.124	-	-
Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda.	(11.018)	4.421	-	-
Outros	(1.164)	2.336	1.381	(837)
	56.057	43.500	29.672	2.974

- (a) Referem-se aos gastos com o compartilhamento dos custos corporativos, gerenciais e operacionais recobrados das partes relacionadas;
- (b) Refere-se a gastos com arrendamento de terras com partes relacionadas fora do Grupo Raízen;
- (c) Refere-se principalmente aos encargos gerados entres às referidas sociedades como forma de gestão de recursos financeiros, em função da administração financeira de caixa.

(1) Gestão de Recursos

Em 30 de junho de 2015, o montante registrado no ativo de R\$ 1.771.626 e R\$ 748.402 (R\$ 1.518.307 e R\$ 619.406 em 31 de Março de 2015), controladora e consolidado, respectivamente, refere-se a recursos enviados às sociedades como forma de gestão de recursos financeiros. Sobre essas operações, a Companhia registrou receitas financeiras no montante de R\$ 62.853 e R\$ 31.911 (R\$ 48.226 e R\$ 28.007 no trimestre findo Junho de 2014) controladora e consolidado, respectivamente, em função da administração financeira de caixa, nos termos do contrato de gestão de recursos.

Em 30 de junho de 2015, o montante registrado no passivo, R\$ 1.144.142 e R\$ 118.880 (R\$ 1.217.579 e R\$ 131.739 em 31 de Março de 2015), controladora e consolidado, respectivamente, refere-se a recursos recebidos das sociedades como forma de gestão de recursos financeiros. Sobre essas operações, a Companhia registrou despesas financeiras no montante de R\$ 44.499 e R\$ 1.832 (R\$ 1.562 e R\$ - no trimestre findo junho de 2014), controladora e consolidado, respectivamente, em função da administração financeira de caixa, nos termos do contrato de gestão de recursos.

(2) Contrato de Mútuo

Em 30 de junho de 2015, o montante registrado no ativo, R\$ 227.363 (R\$ 0 em 31 de Março de 2015) controladora e consolidado, refere-se a contrato de mútuo celebrado com controlada da “RCSA”. Sobre o referido contrato, incidem juros de 100% Selic, com vencimento em 17 de junho de 2020. Sobre essa operação, a Companhia registrou receitas financeiras no montante de R\$ 1.065 (R\$ - no trimestre findo Junho de 2014).

(3) Operações Comerciais

Em 30 de junho de 2015, o montante registrado no ativo, R\$ 178.944 e R\$ 162.436 (R\$ 93.627 e R\$ 135.883 em 31 de Março de 2015), controladora e consolidado, respectivamente, refere-se a operações comerciais de venda de produtos, tais como: açúcar, etanol e outros materiais.

Em 30 de junho de 2015, o montante registrado no passivo, R\$ 214.740 e R\$ 150.099 (R\$ 32.399 e R\$ 53.573 em 31 de Março de 2015), controladora e consolidado, respectivamente, refere-se a operações comerciais de compra de produtos tais como: açúcar, cana, óleo diesel e etanol.

(4) Operações Financeiras

Em 30 de junho de 2015, o montante registrado no ativo refere-se principalmente a contratos de pagamento antecipado de exportação (“PPE”), no montante de R\$ 982.218 (R\$ 1.014.897 em 31 de março 2015), equivalente a US\$ 319 milhões, a ser liquidado da seguinte forma:

- (i) US\$ 219 milhões, a ser liquidado em 27 de abril de 2020. Sobre o referido contrato, incidem juros de Libor trimestral mais juros anuais de 1,50%, resultando em uma taxa média efetiva de juros de 1,78% ao ano.
- (ii) US\$ 100 milhões, a ser liquidado em 29 de março de 2019. Sobre o referido contrato incidem juros de Libor trimestral mais juros anuais de 1,55%, resultando em uma taxa média efetiva de juros de 1,82% ao ano

Em 30 de junho de 2015, as principais transações referem-se a operações de "PPE", sendo:

- (i) R\$ 1.434.047 (R\$ 1.465.178 em 31 de março 2015), controladora e consolidado, equivalente a US\$ 350 milhões e EUR\$ 106 milhões, a ser liquidado da seguinte forma:

US\$ 350 milhões, a ser liquidado em 29 de março de 2019. Sobre o referido contrato, incidem juros de *Libor* trimestral mais juros anuais de 1,55%, resultando em uma taxa média efetiva de juros de 1,81% ao ano.

EUR\$ 66 milhões, a ser liquidado em 15 de outubro de 2021. Sobre o referido contrato incidem juros anuais pré-fixados de 3,09%.

EUR\$ 40 milhões, a ser liquidado em 20 de janeiro de 2022. Sobre o referido contrato incidem juros de Euribor trimestral mais juros anuais de 2,21%, resultando em uma taxa média efetiva de juros de 2,21% ao ano.

- (i) R\$ 1.279.409 (R\$ 1.300.416 em 31 de março 2015), controladora, equivalente a US\$ 400 milhões, a ser liquidado em 21 de janeiro de 2017. Sobre o qual incide variação cambial em dólar norte-americano e juros anuais de 7,0%.

- (ii) R\$ 1.173.880 (R\$ 1.212.957 em 31 de março 2015), controladora, equivalente a US\$ 381 milhões, a ser liquidado da seguinte forma:

US\$ 231 milhões, a ser liquidado em 27 de abril de 2020. Sobre o referido contrato, incidem juros de *Libor* trimestral mais juros anuais de 1,5%, resultando em uma taxa média efetiva de juros de 1,78% ao ano.

US\$ 150 milhões, a ser liquidado em 29 de março de 2019. Sobre o referido contrato incidem juros de *Libor* trimestral mais juros anuais de 1,55%, resultando em uma taxa média efetiva de juros de 1,82% ao ano.

(5) Integralização de Capital

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2015, a Companhia integralizou os montantes de R\$ 300.600 e R\$ 299.400, nas controladas Agrícola Ponte Alta e Raízen Centroeste, respectivamente.

(6) Operações Framework

Em 30 de junho de 2015, os montantes registrados no ativo e passivo refere-se a valores gastos ou a pagar totalmente reembolsáveis, em função da formação da Raízen (Nota 1).

(7) Ações preferenciais

O saldo de ações preferenciais a pagar, registrados no passivo, refere-se:

- (i) valor de benefícios fiscais a reembolsar à Cosan, quando efetivamente aproveitados pela Companhia, determinado pelos saldos de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social ("NOL") e benefício fiscal sobre amortização de ágio ("GW").

- (ii) valor gerado na incorporação da Ispagnac Participações Ltda. (“IPL”) pela REPSA e subsequentemente pela Companhia, ocorridas em 30 de novembro de 2012 para o qual, foram emitidas ações preferenciais Classe C - instrumento passivo - que garantirão base para dividendos exclusivos à Shell, originadora exclusiva do benefício.

A forma de pagamento dessas ações preferenciais serão realizadas mediante a distribuição de dividendos exclusivos aos detentores das ações preferenciais Classe B - instrumento passivo - que garantirão base para dividendos exclusivos à Cosan, originadora exclusiva do benefício.

c. Resumo dos saldos restituíveis e recobráveis da acionista Cosan

No processo de formação da Raízen, foi acordado que a Cosan deverá reembolsar determinados ativos e restituir determinados passivos existentes antes de sua formação, quando efetivamente realizados ou liquidados. Em 30 de junho e 31 de março de 2015, os saldos restituíveis e recobráveis de partes relacionadas apresentam as contras partes, classificados no balanço patrimonial da Companhia, da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	31.03.2015	30.06.2015	31.03.2015
Ativo circulante				
Outros ativos financeiros (Nota 7)	12.066	12.931	12.066	12.391
	<u>12.066</u>	<u>12.931</u>	<u>12.066</u>	<u>12.391</u>
Ativo não circulante				
Depósitos judiciais (Nota 16)	71.131	70.184	174.652	172.450
Outros ativos financeiros (Nota 7)	464.960	466.625	464.960	466.625
	<u>536.091</u>	<u>536.809</u>	<u>639.612</u>	<u>639.075</u>
Total do ativo	<u>548.157</u>	<u>549.740</u>	<u>651.678</u>	<u>651.466</u>
Passivo circulante				
Tributos a pagar	15.936	15.626	18.872	18.510
Outros a pagar	89.448	75.096	98.755	83.191
	<u>105.384</u>	<u>90.722</u>	<u>117.627</u>	<u>101.701</u>
Passivo não circulante				
Tributos a pagar	132.798	134.125	149.167	150.901
Provisão para demandas judiciais (Nota 16)	149.558	151.839	173.806	175.485
	<u>282.356</u>	<u>285.964</u>	<u>322.973</u>	<u>326.386</u>
Total do passivo	<u>387.740</u>	<u>376.686</u>	<u>440.600</u>	<u>428.087</u>

d. Diretores e membros do Conselho de Administração

A remuneração fixa e variável das pessoas chave, incluindo diretores e membros do Conselho de Administração está registrada no resultado do exercício como segue:

	<u>Abr-Jun/2015</u>	<u>Abr-Jun/2014</u>
Remuneração regular	(9.763)	(9.645)
Bônus e outras remunerações variáveis	<u>(10.068)</u>	<u>(4.766)</u>
Total da remuneração	<u>(19.831)</u>	<u>(14.411)</u>

A Companhia compartilha as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais com sua parte relacionada Raízen Combustíveis S.A. (“RCSA”). O pessoal-chave da administração e demais posições administrativas são compostas, em sua maioria, por empregados da própria Companhia. Dessa forma, em 30 de junho de 2015, a RCSA reembolsou à Companhia por toda estrutura compartilhada, incluindo pessoal-chave e demais empregados da administração, o montante de R\$ 10.525 (R\$ 15.006 no trimestre findo em 30 de junho de 2014).

9 Investimentos

a. Controladora

	País	Negócio	Percentual de participação	Investimentos (1)		Equivalência patrimonial	
				30.06.2015	31.03.2015	Abr-Jun/2015	Abr-Jun/2014
<u>Valor contábil</u>							
Agrícola Ponte Alta Ltda.	Brasil	Holding	99,99%	811.616	806.704	5.780	733
Benalcool Açúcar e Álcool Ltda.	Brasil	Holding	99,99%	26.120	20.868	(10.552)	4.411
Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	Brasil	P&D	20,93%	69.376	68.574	805	1.582
Codexis Inc. (4)	Brasil	P&D	-	-	-	-	(2.180)
Raízen Centroeste Açúcar e Álcool Ltda.	Brasil	Usina de açúcar, etanol e cogeração	47,37%	725.155	796.818	4.532	755
Logum Logística S.A.	Brasil	Logística	20,00%	71.132	64.370	(12.233)	(4.952)
Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda. (3)	Brasil	Usina de açúcar, etanol e cogeração	99,99%	683.307	683.244	61	4.865
Raízen Cayman Ltd.	Ilhas Cayman	Financiamento	100,00%	1.538	1.012	542	187
Raízen Energy Finance Ltd.	Ilhas Cayman	Financiamento	100,00%	36.628	38.441	(545)	(396)
Raízen International Universal Corporation	Ilhas Virgens Britânicas	Comércio de etanol e açúcar	100,00%	14.977	19.142	(3.544)	799
Raízen Tarumã Ltda. (3)	Brasil	Usina de açúcar, álcool e cogeração	99,99%	580.412	579.887	521	19.952
TEAS Terminal Exportador de Álcool de Santos Ltda.	Brasil	Terminal portuário	99,99%	57.837	68.975	(11.138)	1.066
Bioenergia Barra Ltda.	Brasil	Cogeração de energia	99,99%	600.455	425.111	98.280	33.587
Uniduto Logística S.A.	Brasil	Logística	46,48%	34.983	30.587	(18)	(16)
Subtotal				<u>3.713.536</u>	<u>3.603.733</u>	<u>72.491</u>	<u>60.393</u>
<u>Ágio sobre investimento</u>							
Na Benalcool Açúcar e Álcool Ltda.			99,99%	49.202	49.202	-	-
Na Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda.			99,99%	197.013	197.013	-	-
Na Raízen Tarumã Ltda.			99,99%	92.379	92.379	-	-
Na Uniduto Logística S.A.			46,48%	5.676	5.676	-	-
No Centro de Tecnologia Canavieira S.A.			20,93%	41.379	41.379	-	-
Subtotal				<u>385.649</u>	<u>385.649</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do investimento				<u>4.099.185</u>	<u>3.989.382</u>	<u>72.491</u>	<u>60.393</u>
<u>Provisão para patrimônio líquido negativo em controladas e coligadas (2)</u>							
Unimodal Ltda.	Brasil	Logística	53,17%	(1.923)	(1.923)	-	-
Outros	Brasil	-		(2)	(1)	-	-
Total da provisão para patrimônio líquido negativo				<u>(1.925)</u>	<u>(1.924)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
						<u>72.491</u>	<u>60.393</u>

(1) Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial; (2) Classificado no passivo não circulante, na rubrica "outras obrigações"; (3) Em 30 de junho de 2015, os saldos dos investimentos incluem parcela alocada dos ágios gerados na incorporação da Curupay e na aquisição da Usina Zanin, nos montantes de R\$ 133.317 e R\$ 43.829 (negativo) (R\$ 136.069 e R\$ 42.515 (negativo) em 31 de março de 2015), respectivamente. As amortizações das mais valias das referidas alocações, classificadas na Controladora como resultado da equivalência patrimonial, totalizaram R\$ 2.757 e R\$ 1.316 (R\$ 830 e R\$ 384 em 30 de junho de 2014), respectivamente.; (4) Em 10 de março de 2015 a Companhia vendeu as ações que detinha da Codexis.

b. Consolidado

	País	Negócio	Percentual de participação	Investimentos (1)		Equivalência patrimonial	
				30.06.2015	31.03.2015	Abr-Jun/2015	Abr-Jun/2014
<u>Valor contábil</u>							
Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	Brasil	P&D	21,52%	71.329	68.574	828	1.581
Codexis Inc. (2)	Brasil	P&D	-	-	-	-	(2.181)
Logum Logística S.A.	Brasil	Logística	20,00%	71.132	64.370	(12.233)	(4.953)
Uniduto Logística S.A.	Brasil	Logística	46,48%	34.984	30.587	(17)	(16)
Subtotal				<u>177.445</u>	<u>163.531</u>	<u>(11.422)</u>	<u>(5.569)</u>
<u>Ágio sobre investimento (3)</u>							
Uniduto Logística S.A.				5.676	5.676	-	-
Centro de Tecnologia Canavieira S.A.				47.696	41.379	-	-
				<u>53.372</u>	<u>47.055</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do investimento				<u>230.817</u>	<u>210.586</u>	<u>(11.422)</u>	<u>(5.569)</u>
<u>Provisão para patrimônio líquido negativo em controladas e coligadas</u>							
Unimodal Ltda.	Brasil	Logística	73,37%	-	(2.653)	-	-
Total da provisão para patrimônio líquido negativo				<u>-</u>	<u>(2.653)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
						<u>(11.422)</u>	<u>(5.569)</u>

(1) Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial; (2) Em 10 de março de 2015 a Companhia vendeu as ações que detinha da Codexis; e (3) Ágio na aquisição e transferência de ações.

Movimentação da participação em controladas e coligadas:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de março de 2015	3.989.382	210.586
Equivalência patrimonial	72.491	(11.422)
Adições ao investimento (Nota 9.d.)	39.415	25.348
Ágio sobre investimento (Nota 9.d.)	-	6.317
Outras	(2.103)	(12)
Saldo em 30 de junho de 2015	<u>4.099.185</u>	<u>230.817</u>

Movimentação da provisão para patrimônio líquido negativo em controladas e coligadas:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de março de 2015	(1.924)	(2.653)
Equivalência patrimonial	(1)	-
Adição de consolidação	-	2.653
Saldo em 30 de junho de 2015	<u>(1.925)</u>	<u>-</u>

Não existem participações recíprocas entre a controladora e as investidas.

c. Informações financeiras resumidas das controladas (diretas e indiretas) e coligadas

(i) As principais rubricas contábeis das principais controladas, incluídas nas demonstrações financeiras da Companhia, são como segue:

- Em 30 de junho de 2015

	Raízen Tarumã Ltda.	Raízen Paraguaçu Ltda.	Raízen Caarapó Açúcar e Alcool Ltda.	Agrícola Ponte Alta Ltda.	Raízen Centroeste Açúcar e Alcool Ltda.	Raízen Araraquara Açúcar e Alcool Ltda.	Bioenergia Jataí Ltda.	Bioenergia Costa Pinto Ltda.	Bioenergia Serra Ltda.	Bioenergia Maracá Ltda.	Bioenergia Univalem Ltda.	Bioenergia Tarumã Ltda.	Bioenergia Gasa Ltda.	Bioenergia Rafard Ltda.	Bioenergia Araraquara Ltda.	Bioenergia Caarapó Ltda.	Bioenergia Barra Ltda.	Raízen Offshore (1)	TEAS	Benálcool Açúcar e Alcool Ltda.	Unimodal Ltda.	Raízen Biotecnologia Ltda.
Ativo	1.625.833	524.015	713.272	813.794	1.918.144	897.754	176.132	181.750	28.416	43.120	237.416	15.030	155.025	104.909	15.428	84.653	1.785.669	4.197.771	74.867	63.148	-	-
Passivo	(1.178.737)	(232.161)	(335.493)	(2.178)	(387.314)	(170.618)	(15.385)	(9.575)	(955)	(6.355)	(3.000)	(1.029)	(4.166)	(2.665)	(623)	(4.994)	(1.185.215)	(4.079.036)	(17.030)	(37.028)	(3.617)	(2)
Patrimônio líquido	447.096	291.854	377.779	811.616	1.530.830	727.136	160.747	172.175	27.461	36.765	234.416	14.001	150.859	102.244	14.805	79.659	600.454	118.735	57.837	26.120	(3.617)	(2)
Receita operacional líquida	292.882	28.737	48.364	-	72.632	34.484	19.434	20.446	4.691	6.152	15.849	4.802	17.605	13.279	1.817	12.183	100.675	739.578	5.937	-	--	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	3.278	203	1.289	5.780	11.064	1.377	12.034	15.954	4.036	4.505	12.234	1.788	13.629	10.359	869	6.442	98.280	(17.208)	(11.138)	(10.552)	--	-

(1) Compõe os saldos e resultados das seguintes sociedades localizadas no exterior: América Trading Investments, Raízen International Universal Corp., Raízen Energy Finance Ltd., Raízen Cayman Ltd., Houghton Venture Capital Ltd. e Raízen Trading LLP e controladas (North América e Ásia).

- Em 31 de março de 2015

	Raízen Tarumã Ltda.	Raízen Paraguaçu Ltda.	Raízen Caarapó Açúcar e Alcool Ltda.	Agrícola Ponte Alta Ltda.	Raízen Centroeste Açúcar e Alcool Ltda.	Raízen Araraquara Açúcar e Alcool Ltda.	Bioenergia Costa Pinto Ltda.	Bioenergia Serra Ltda.	Bioenergia Maracá Ltda.	Bioenergia Univalem Ltda.	Bioenergia Tarumã Ltda.	Bioenergia Gasa Ltda.	Bioenergia Rafard Ltda.	Bioenergia Araraquara Ltda.	Bioenergia Caarapó Ltda.	Bioenergia Barra Ltda.	Raízen Offshore (1)	TEAS	Benálcool Açúcar e Alcool Ltda.
Ativo	1.516.867	516.528	684.684	1.814.491	2.058.297	888.836	166.941	24.161	39.649	224.795	13.100	138.726	98.104	14.512	74.224	1.537.699	4.094.559	85.143	58.012
Passivo	(1.073.049)	(223.879)	(308.194)	(1.007.787)	(461.468)	(163.077)	(10.720)	(736)	(7.390)	(2.614)	(887)	(1.496)	(6.219)	(577)	(1.007)	(1.112.587)	(3.969.697)	(16.168)	(37.144)
Patrimônio líquido	443.818	292.649	376.490	806.704	1.596.829	725.759	156.221	23.425	32.259	222.181	12.213	137.230	91.885	13.935	73.217	425.112	124.862	68.975	20.868
Receita operacional líquida	1.617.540	102.870	240.564	-	493.397	284.494	53.336	15.616	17.038	53.336	12.033	43.940	30.933	5.725	33.264	272.753	2.780.457	30.316	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	59.292	(5.483)	17.123	28.0761	48.810	8.805	35.543	13.051	12.942	35.543	4.483	36.905	21.891	3.394	19.574	261.964	(40.450)	6.142	(17.398)

(1) Compõe os saldos e resultados das seguintes sociedades localizadas no exterior: América Trading Investments, Raízen International Universal Corp., Raízen Energy Finance Ltd., Raízen Cayman Ltd., Houghton Venture Capital Ltd. e Raízen Trading LLP e controladas (North America e Asia).

(ii) As principais rubricas contábeis das coligadas, não incluídas na consolidação, são como segue:

- Em 30 de junho de 2015

	<u>Logum Logística S.A. (1)/(2)</u>	<u>Uniduto Logística Ltda. (1)/(2)</u>	<u>Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (2)</u>	<u>Iogen Energy Corporation (3)</u>
Ativo	2.075.943	75.278	498.153	53.535
Passivo	<u>(1.720.281)</u>	<u>(5)</u>	<u>(166.687)</u>	<u>(280.483)</u>
Patrimônio líquido	<u>355.662</u>	<u>75.273</u>	<u>331.466</u>	<u>(226.948)</u>
Receita operacional líquida	24.351	-	12.151	-
Prejuízo do período	(61.162)	(38)	(855)	(593)

- Em 31 de março de 2015

	<u>Logum Logística S.A. (1)/(2)</u>	<u>Uniduto Logística Ltda. (1)/(2)</u>	<u>Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (2)</u>	<u>Unimodal Ltda. (4)</u>	<u>Iogen Energy Corporation (3)</u>
Ativo	2.049.903	65.810	454.036	-	48.652
Passivo	<u>(1.728.055)</u>	<u>(4)</u>	<u>(126.403)</u>	<u>(3.617)</u>	<u>(283.746)</u>
Patrimônio líquido	<u>321.848</u>	<u>65.806</u>	<u>327.633</u>	<u>(3.617)</u>	<u>(235.094)</u>
Receita operacional líquida	41.479	-	75.093	-	-
Lucro (Prejuízo) do período	(145.266)	(346)	499	(15)	(15.377)

(1) O exercício social destas investidas encerra-se em 31 de dezembro de cada ano.

(2) A definição da influência significativa nestas sociedades deu-se pelo direito da Companhia em eleger pessoas-chave na Administração das mesmas, bem como no direito de decisão em assuntos estratégicos e operacionais relevantes das mesmas.

(3) Sociedade de controle compartilhado, na qual a Companhia participa em 50% das ações ordinárias, cujo exercício social encerra-se em 31 de agosto de cada ano. A Companhia não constituiu provisão para perdas de equivalência patrimonial, uma vez que a mesma não possui responsabilidade sobre obrigações legais ou construtivas (não formalizada) de fazer pagamentos por conta dessa sociedade.

(4) Exercício findo em 31 de março de cada ano.

d. Transações ocorridas no trimestre findo em 30 de junho de 2015

Adições ao investimento

Aumento de capital na Logum Logística S.A. (“Logum”)

Em 13 de abril e 8 de maio de 2015, em Reuniões do Conselho de Administração (“RCA”) da investida Logum, foram deliberados e aprovados aumentos de capital da sociedade nos montantes de R\$ 70.000 e R\$ 25.000, respectivamente, mediante aporte em espécie. Os valores subscritos e integralizados pela Companhia nestas operações totalizaram R\$ 19.000.

Não ocorreu variação no percentual de participação no capital social dessa investida, uma vez que todos os acionistas efetuaram aportes na proporção de sua participação detida anteriormente.

Aumento de capital na Uniduto Logística S.A. (“Uniduto”)

Em 13 de abril e 12 de maio de 2015, em RCA’s da investida Uniduto, foram deliberados e aprovados aumentos de capital da sociedade nos montantes de R\$ 7.000 e R\$ 2.500, respectivamente, mediante aporte em espécie. Os valores subscritos e integralizados pela Companhia nestas operações totalizaram R\$ 4.415.

Não ocorreu variação no percentual de participação no capital social dessa investida, uma vez que todos os acionistas efetuaram aportes na proporção de sua participação detida anteriormente.

Aumento de capital na Benálcool Açúcar e Álcool Ltda.

Em 09 de abril de 2015, a Companhia efetuou aporte de capital nesta controlada no montante de R\$ 16.000, totalmente subscrito e integralizado em moeda nacional.

Transferência de ações do Centro de Tecnologia Canavieira (“CTC”)

Em 13 de abril de 2015, a controlada Raízen Tarumã recebeu a transferência de 4.236 ações do “CTC” avaliadas em R\$ 8.250, da empresa Sabarálcool S.A. - Açúcar e Álcool, como parte do pagamento da dívida que a mesma mantinha junto a Raízen Tarumã, passando a deter participação no capital social do CTC de 0,5899%. Dessa forma a Raízen Tarumã, reconheceu pelo método de equivalência patrimonial, investimento e ágio no valor de R\$ 1.933 e R\$ 6.317, respectivamente, na rubrica Investimento.

Ao final desta operação, a RESA passou a deter direta e indiretamente participação no capital social do CTC de 21,52%.

10 Ativos biológicos

A movimentação dos ativos biológicos (cana-de-açúcar plantada) encontra-se detalhada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de março de 2015	1.662.597	1.959.859
Gastos com o plantio (1)	109.869	122.703
Gastos com tratos de cana (1)	106.954	127.443
Absorção dos custos no estoque de cana colhida	(289.726)	(343.921)
Variação no valor justo	123.966	137.392
Saldo em 30 de junho de 2015	<u>1.713.660</u>	<u>2.003.476</u>

(1) Os referidos gastos incluem os montantes de R\$ 23.344 e R\$ 27.183 (R\$ 18.000 e R\$ 21.787 em 30 de junho de 2014), Controladora e Consolidado, respectivamente, decorrentes de depreciação de ativos da área agrícola que fazem parte do custo dos ativos biológicos.

Soqueira de cana-de-açúcar

As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que essas lavouras se encontram. O valor justo dos ativos biológicos é classificado no nível 3 (Nota 24.j) e as seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo por meio do fluxo de caixa descontado (controladora e consolidado):

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2015</u>	<u>31.03.2015</u>	<u>30.06.2015</u>	<u>31.03.2015</u>
Área estimada de colheita (hectares)	345.245	355.041	398.531	412.738
Produtividade prevista (toneladas de cana por hectare)	74,68	74,68	75,30	75,30
Quantidade de ATR (kg)	132,67	132,67	132,60	132,60
Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/kg)	0,52	0,52	0,52	0,52

A taxa de desconto utilizada para o cálculo corresponde a 7,73% ao ano em 30 de junho e 31 de março de 2015.

A produção de açúcar depende do volume e teor de sacarose da cana-de-açúcar cultivada ou fornecida por agricultores localizados nas proximidades das usinas da Companhia. O rendimento da safra e o teor de sacarose na cana-de-açúcar dependem principalmente de condições climáticas, tais como índice de chuvas e temperatura, que podem oscilar.

Historicamente, as condições climáticas têm causado volatilidade nos setores de etanol e açúcar e, conseqüentemente, nos resultados operacionais da Companhia, por prejudicarem as safras ou reduzirem as colheitas. Condições climáticas podem reduzir a quantidade de açúcar e cana-de-açúcar que a Companhia obterá em uma determinada época ou no teor de sacarose da cana-de-açúcar. Além disso, nossos negócios estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil. O período de colheita anual de cana na região Centro-Sul do Brasil começa entre abril e maio e termina entre novembro e dezembro. Isso cria variações de estoque, sendo que este geralmente se encontra alto em novembro e dezembro para cobrir as vendas na entressafra (ou seja, de dezembro a abril) e um grau de sazonalidade no lucro bruto, que é menor no último trimestre do ano fiscal (ou seja, de outubro a dezembro).

11 Imobilizado

a. Controladora

	Terrenos e propriedades rurais	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos, embarcações e aeronaves	Móveis e utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Peças e componentes de substituição frequente	Outras	Total
Custo:									
Em 31 de março de 2015	9.329	617.415	3.478.259	433.022	112.238	446.274	862.997	20.675	5.980.209
Adições	-	-	3.326	-	-	19.807	67.592	-	90.725
Baixas	-	(23)	(13.962)	(2.956)	(323)	-	-	-	(17.264)
Transferências (1)	-	39.053	204.166	25.093	7.402	(277.761)	-	279	(1.768)
Reversão de provisão para perda (2)	-	-	2.308	-	-	-	-	-	2.308
Em 30 de junho de 2015	<u>9.329</u>	<u>656.445</u>	<u>3.674.097</u>	<u>455.159</u>	<u>119.317</u>	<u>188.320</u>	<u>930.589</u>	<u>20.954</u>	<u>6.054.210</u>
Depreciação acumulada:									
Em 31 de março de 2015	-	(191.437)	(1.195.965)	(187.200)	(68.009)	-	(455.765)	(20.503)	(2.118.879)
Despesa de depreciação no período	-	(5.619)	(56.178)	(8.550)	(3.532)	-	(152.922)	(56)	(226.857)
Baixas	-	6	11.897	2.473	321	-	-	-	14.697
Transferências (1)	-	-	(66)	86	(20)	-	-	-	-
Em 30 de junho de 2015	<u>-</u>	<u>(197.050)</u>	<u>(1.240.312)</u>	<u>(193.191)</u>	<u>(71.240)</u>	<u>-</u>	<u>(608.687)</u>	<u>(20.559)</u>	<u>(2.331.039)</u>
Valor residual líquido:									
Em 30 de junho de 2015	9.329	459.395	2.433.785	261.968	48.077	188.320	321.902	395	3.723.171
Em 31 de março de 2015	9.329	425.978	2.282.294	245.822	44.229	446.274	407.232	172	3.861.330

(1) Inclui transferência do ativo circulante, no montante de R\$ 596, referente a créditos de ICMS não recuperáveis e transferência para o intangível, no montante de R\$ 2.364, correspondentes a licença de *software*.

(2) Refere-se a reversão líquida da provisão para perda de inventário, reconhecida no resultado do exercício na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais, líquida (Nota 22).

b. Consolidado

	<u>Terrenos e propriedades rurais</u>	<u>Edifícios e benfeitorias</u>	<u>Máquinas, equipamentos instalações</u>	<u>Veículos, embarcações e aeronaves</u>	<u>Móveis e utensílios e equipamentos de informática</u>	<u>Obras em andamento</u>	<u>Peças e componentes de substituição frequente</u>	<u>Outras</u>	<u>Total</u>
Custo:									
Em 31 de março de 2015	<u>35.211</u>	<u>1.062.302</u>	<u>7.273.719</u>	<u>533.766</u>	<u>134.983</u>	<u>898.734</u>	<u>1.118.980</u>	<u>40.406</u>	<u>11.098.101</u>
Adições	8	-	6.045	-	-	46.563	81.516	-	134.132
Baixas	-	(23)	(14.096)	(3.238)	(326)	-	-	-	(17.683)
Transferências (1)	(1.636)	153.141	353.648	25.202	12.161	(544.867)	-	340	(2.011)
Provisão para perda (2)	-	-	(10.342)	-	-	-	-	-	(10.342)
Outros	-	-	-	-	(15)	-	-	-	(15)
Em 30 de junho de 2015	<u>33.583</u>	<u>1.215.420</u>	<u>7.608.974</u>	<u>555.730</u>	<u>146.803</u>	<u>400.430</u>	<u>1.200.496</u>	<u>40.746</u>	<u>11.202.182</u>
Depreciação Acumulada:									
Em 31 de março de 2015	<u>-</u>	<u>(286.178)</u>	<u>(2.263.115)</u>	<u>(227.084)</u>	<u>(81.983)</u>	<u>-</u>	<u>(596.376)</u>	<u>(28.306)</u>	<u>(3.483.042)</u>
Despesa de depreciação no período	-	(9.810)	(115.182)	(10.576)	(4.786)	-	(194.076)	(433)	(334.863)
Baixas	-	7	11.985	2.619	323	-	-	-	14.934
Transferências (1)	-	(19.412)	19.195	238	(21)	-	-	-	-
Em 30 de junho de 2015	<u>-</u>	<u>(315.393)</u>	<u>(2.347.117)</u>	<u>(234.803)</u>	<u>(86.467)</u>	<u>-</u>	<u>(790.452)</u>	<u>(28.739)</u>	<u>(3.802.971)</u>
Valor residual líquido:									
Em 31 de junho de 2015	<u>33.583</u>	<u>900.027</u>	<u>5.261.857</u>	<u>320.927</u>	<u>60.336</u>	<u>400.430</u>	<u>410.044</u>	<u>12.007</u>	<u>7.399.211</u>
Em 31 de março de 2015	<u>35.211</u>	<u>776.124</u>	<u>5.010.604</u>	<u>306.682</u>	<u>53.000</u>	<u>898.734</u>	<u>522.604</u>	<u>12.100</u>	<u>7.615.059</u>

(1) Inclui transferência do ativo circulante, no montante de R\$ 1.014, referente a de créditos de ICMS não recuperáveis e transferência para o intangível, no montante de R\$ 3.025, correspondentes a licença de software.

(2) Refere-se, substancialmente, a perda reconhecida no resultado do período de três meses findos em 30 de junho de 2015, na rubrica Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 22), decorrente do incêndio ocorrido no Terminal Intermodal de Santos. A relação contratual entre o TEAS e a Ultracargo cobre riscos aos quais o TEAS está exposto. As causas e os danos do sinistro estão em processo de apuração.

Obras em andamento

O saldo em obras em andamento refere-se, basicamente, a: i) projeto de concentração de vinhaça; ii) investimentos em expansão de moagem de cana de açúcar; iii) projeto para recepção da cana picada e separação de palha para cogeração de energia; iv) instalação de tanques para ampliação de capacidade de armazenagem de etanol; e v) investimentos para manutenção e melhoria industrial, automação agrícola, além de Segurança, Saúde e Meio Ambiente e investimentos administrativos.

Capitalização de custos de empréstimos

No período findo em 30 de junho de 2015, os custos de empréstimos capitalizados na Controladora e Consolidado foram de R\$ 3.325 e R\$ 6.031 (R\$ 4.677 e R\$ 7.787 no trimestre findo em 30 de junho de 2014), respectivamente. A taxa média ponderada dos encargos financeiros da dívida, para a Controladora e Consolidado, utilizada para capitalização de juros sobre o saldo de obras em andamento, foi de 1,95% e 2,39% em 2015 (3,39% e 3,80% em 30 de junho de 2014), respectivamente.

Leasing financeiro

Em 30 de junho de 2015, as classes de imobilizado referentes a aeronaves inclui os valores residuais líquidos de R\$ 5.452 (R\$ 5.694 em 31 de março de 2015) em que a Companhia é arrendatária em uma operação de *leasing* financeiro.

Imobilizado dado em garantia

Em 30 de junho de 2015, os empréstimos e financiamentos estão garantidos por terrenos, edificações e maquinários no valor total de R\$ 565.492 e R\$ 1.743.808 (R\$ 596.182 e R\$ 1.957.387 em 31 de março de 2015), na Controladora e Consolidado respectivamente.

12 Intangível

a. Controladora

	Licença de software (2)	Ágio	Contratos de parceria agrícola	Contratos de fornecimento de cana	Tecnologia (3)	Total
Custo ou avaliação:						
Em 31 de março de 2015	<u>130.224</u>	<u>1.213.357</u>	<u>18.411</u>	<u>26.011</u>	<u>179.876</u>	<u>1.567.879</u>
Adições	449	-	-	-	-	449
Transferências (1)	<u>2.364</u>	-	-	-	-	<u>2.364</u>
Em 30 de junho de 2015	<u>133.037</u>	<u>1.213.357</u>	<u>18.411</u>	<u>26.011</u>	<u>179.876</u>	<u>1.570.692</u>
Amortização acumulada:						
Em 31 de março de 2015	<u>(75.771)</u>	<u>(368.026)</u>	<u>(5.803)</u>	<u>(6.997)</u>	-	<u>(456.597)</u>
Despesa de amortização no período	<u>(3.923)</u>	-	<u>(1.075)</u>	<u>(962)</u>	<u>(2.998)</u>	<u>(8.958)</u>
Em 30 de junho de 2015	<u>(79.694)</u>	<u>(368.026)</u>	<u>(6.878)</u>	<u>(7.959)</u>	<u>(2.998)</u>	<u>(465.555)</u>
Valor residual líquido:						
Em 30 de junho de 2015	<u>53.343</u>	<u>845.331</u>	<u>11.533</u>	<u>18.052</u>	<u>176.878</u>	<u>1.105.137</u>
Em 31 de março de 2015	<u>54.453</u>	<u>845.331</u>	<u>12.608</u>	<u>19.014</u>	<u>179.876</u>	<u>1.111.282</u>

(1) Refere-se a transferências do imobilizado.

(2) Em 30 de junho de 2015, a classe de intangível licença de software inclui o valor residual líquido de R\$1.065 (R\$1.421 em 31 de março de 2015), Controladora e Consolidado, em que a Companhia é arrendatária em uma operação de *leasing* financeiro.

(3) Refere-se a tecnologias desenvolvidas pela Iogen e Codexis para a produção do etanol de segunda geração ("E2G"), representadas por direitos contratuais incluindo, dentre outros, exclusividade à RESA para comercialização desses direitos nos territórios em que atua. A amortização se dá pelo prazo médio de 10 anos, prazo este que reflete o período estimado de retorno financeiro das tecnologias desenvolvidas para a produção do E2G.

b. Consolidado

	Licença de software (3)	Ágio	Contratos de parceria agrícola	Contratos de fornecimento de cana	Direito de uso de concessões públicas	Tecnologia (4)	Outros (1)	Total
Custo ou avaliação:								
Em 31 de março de 2015	<u>150.175</u>	<u>1.538.446</u>	<u>18.411</u>	<u>181.516</u>	<u>12.541</u>	<u>179.876</u>	<u>24.020</u>	<u>2.104.985</u>
Adições	460	-	-	-	-	-	-	460
Transferências (2)	<u>3.025</u>	-	-	-	-	-	-	<u>3.025</u>
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	<u>(409)</u>	<u>(409)</u>
Em 30 de junho de 2015	<u>153.660</u>	<u>1.538.446</u>	<u>18.411</u>	<u>181.516</u>	<u>12.541</u>	<u>179.876</u>	<u>23.611</u>	<u>2.108.061</u>
Amortização acumulada:								
Em 31 de março de 2015	<u>(95.813)</u>	<u>(431.380)</u>	<u>(5.803)</u>	<u>(55.954)</u>	<u>(5.772)</u>	-	<u>(15.930)</u>	<u>(610.652)</u>
Despesa de amortização no período	<u>(3.993)</u>	-	<u>(1.074)</u>	<u>(3.122)</u>	<u>(836)</u>	<u>(2.998)</u>	<u>(396)</u>	<u>(12.419)</u>
Em 30 de junho de 2015	<u>(99.806)</u>	<u>(431.380)</u>	<u>(6.877)</u>	<u>(59.076)</u>	<u>(6.608)</u>	<u>(2.998)</u>	<u>(16.326)</u>	<u>(623.071)</u>
Valor residual líquido:								
Em 30 de junho de 2015	<u>53.854</u>	<u>1.107.066</u>	<u>11.534</u>	<u>122.440</u>	<u>5.933</u>	<u>176.878</u>	<u>7.285</u>	<u>1.484.990</u>
Em 31 de março de 2015	<u>54.362</u>	<u>1.107.066</u>	<u>12.608</u>	<u>125.562</u>	<u>6.769</u>	<u>179.876</u>	<u>8.090</u>	<u>1.494.333</u>

(1) Intangíveis registrados na Raízen Trading correspondentes a carteira de clientes e licenças de operação na Europa e Estados Unidos.

(2) Refere-se a transferências do imobilizado.

(3) Em 30 de junho de 2015, a classe de intangível licença de software inclui o valor residual líquido de R\$1.065 (R\$ 1.421 em 31 de março de 2015), Controladora e Consolidado, em que a Companhia é arrendatária em uma operação de *leasing* financeiro.

(4) Refere-se a tecnologias desenvolvidas pela Iogen e Codexis para a produção do etanol de segunda geração ("E2G"), representadas por direitos contratuais incluindo, dentre outros, exclusividade à RESA para comercialização desses direitos nos territórios em que atua. A amortização se dá pelo prazo médio de 10 anos, prazo este que reflete o período estimado de retorno financeiro das tecnologias desenvolvidas para a produção do E2G.

13 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	31.03.2015	30.06.2015	31.03.2015
Materiais e serviços	113.977	230.653	297.365	438.656
Cana-de-açúcar	<u>322.110</u>	<u>100.987</u>	<u>392.791</u>	<u>129.640</u>
	<u>436.087</u>	<u>331.640</u>	<u>690.156</u>	<u>568.296</u>

O saldo a pagar junto a fornecedores de materiais e serviços corresponde, substancialmente, a aquisição de máquinas e equipamentos para o parque industrial da usina, a ser liquidado no exercício corrente.

O período de safra da cana-de-açúcar, o qual ocorre entre abril e dezembro de cada ano, em média, tem impacto direto sobre a sazonalidade do saldo junto a fornecedores de cana-de-açúcar e respectivos serviços de corte, carregamento e transporte.

14 Empréstimos e financiamentos

Finalidade	Vencimento final	Indexador	Encargos financeiros		Controladora		Consolidado	
			Taxa média anual efetiva de juros (1)		30.06.2015	31.03.2015	30.06.2015	31.03.2015
			30.06.2015	31.03.2015	30.06.2015	31.03.2015	30.06.2015	31.03.2015
Classificação das dívidas por moeda:								
Denominadas em Reais					4.858.691	4.126.732	6.555.708	5.856.201
Denominadas em Dólares norte - americanos					794.132	963.391	4.330.000	4.619.226
					<u>5.652.823</u>	<u>5.090.123</u>	<u>10.885.708</u>	<u>10.475.427</u>
Modalidade das dívidas (2):								
BNDDES	Out/25	URTJLP	8,5%	8,0%	271.377	258.293	1.283.649	1.306.322
BNDDES	Jul/24	Pré-fixado	4,1%	4,1%	704.538	697.863	1.230.320	1.218.098
BNDDES	Abr/24	UMBND	6,6%	6,6%	18.322	19.660	76.447	81.657
Debêntures	Out/18	CDI	14,7%	13,7%	458.159	471.020	458.159	471.020
Debêntures	Out/20	IPCA	16,0%	15,1%	364.430	350.187	364.430	350.187
Pré-pagamentos	Set/17	Dólar (US) + <i>Libor</i>	1,7%	1,7%	699.020	863.123	699.020	863.123
<i>Term Loan Agreement</i>	Abr/20	Dólar (US) + <i>Libor</i>	1,6%	1,5%	-	-	2.175.100	2.248.675
<i>Senior Notes Due 2017</i>	Fev/17	Dólar (US)	7,0%	7,0%	-	-	1.276.996	1.297.921
Resolução 2471 (PESA)	Abr/23	IGP-M	11,3%	10,7%	832.726	808.787	856.730	832.213
Resolução 2471 (PESA)	Out/25	Pré-fixado	3,0%	3,0%	83	84	83	84
Notas de créditos	Out/20	CDI	14,1%	13,0%	724.221	717.478	724.221	717.478
Finame/Leasing	Nov/24	Pré-fixado	4,9%	4,9%	51.266	50.152	96.327	96.610
Crédito Rural	Jun/16	Pré-fixado	6,5%	6,5%	63.827	35.472	96.033	67.176
Certificado de Recebíveis do Agronegócios ("CRA")	Jun/21	CDI	13,6%	12,6%	1.255.191	607.489	1.254.758	605.109
Certificado de Recebíveis do Agronegócios ("CRA")	Dez/21	IPCA	15,2%	14,3%	114.551	110.247	114.551	110.247
Outros	-	Dólar (US)	-	-	95.112	100.268	178.884	209.507
					<u>5.652.823</u>	<u>5.090.123</u>	<u>10.885.708</u>	<u>10.475.427</u>
Despesas com colocação de títulos:								
BNDDES					(2.308)	(2.356)	(4.244)	(4.379)
Certificado de Recebíveis do Agronegócios ("CRA")					(23.076)	(11.619)	(23.076)	(11.619)
Crédito Rural					-	-	(48)	(68)
Debêntures					(4.259)	(4.532)	(4.259)	(4.532)
Pré-pagamentos					(1.418)	(1.717)	(1.418)	(1.717)
<i>Term Loan Agreement</i>					-	-	(18.973)	(20.716)
<i>Senior Notes Due 2017</i>					-	-	(5.342)	(6.443)
Notas de créditos					(124)	(310)	(124)	(310)
					<u>(31.185)</u>	<u>(20.534)</u>	<u>(57.484)</u>	<u>(49.784)</u>
					5.621.638	5.069.589	10.828.224	10.425.643
Circulante					(872.712)	(965.310)	(1.292.945)	(1.377.898)
Não circulante					<u>4.748.926</u>	<u>4.104.279</u>	<u>9.535.279</u>	<u>9.047.745</u>

(1) A taxa de juros anual efetiva, corresponde a taxa do contrato acrescida de *Libor*, URTJLP, IGP-M, UMBND, IPCA e CDI, onde aplicável.

(2) Os empréstimos e financiamentos são em geral garantidos por notas promissórias da Companhia. Em determinados casos, contam ainda com avais de suas controladas, da Raízen Combustíveis S.A. ou de acionistas, além das garantias reais como: i) direitos creditórios provenientes dos contratos de comercialização de energia (BNDDES); ii) CTN (Nota 7) e hipoteca de terras (PESA); iii) ativo imobilizado (Nota 11); e, iv) alienação fiduciária dos bens financiados (Finame).

As parcelas vencíveis a longo prazo, deduzidas as amortizações das despesas com colocação de títulos, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Períodos	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	31.03.2015	30.06.2015	31.03.2015
13 a 24 meses	614.815	629.548	2.145.235	2.194.832
25 a 36 meses	524.739	507.168	1.187.390	1.183.603
37 a 48 meses	1.044.141	982.660	1.669.570	1.625.948
49 a 60 meses	1.111.142	1.205.262	2.685.454	1.396.340
61 a 72 meses	1.272.263	585.267	1.405.960	2.170.176
73 a 84 meses	121.213	119.661	226.480	232.881
85 a 96 meses	49.016	58.685	141.570	134.536
A partir de 97 meses	11.597	16.028	73.620	109.429
	<u>4.748.926</u>	<u>4.104.279</u>	<u>9.535.279</u>	<u>9.047.745</u>

Emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)

Em 16 de junho de 2015, a RESA emitiu CPR (Cédula Produtor Rural) vinculadas à Distribuição Pública série única da 14ª emissão de CRA da Gaia Agro Securitizadora S.A. no montante total de R\$ 675.000, com vencimento em junho de 2021, atualizadas por 100% do CDI. Sobre a referida operação, incorreram gastos com captação, no montante de R\$ 11.888, a serem amortizados até o vencimento.

Cláusulas restritivas (“covenants”)

A Companhia e suas controladas não estão sujeitas ao cumprimento de índices financeiros, estando sujeitas apenas a determinadas cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos, tais como “*cross-default*” e “*negative pledge*”, as quais estão sendo atendidas de acordo com as exigências contratuais.

Valor justo

Em 30 de junho de 2015 e 31 de março de 2015, os valores contábeis e os valores justos consolidados dos empréstimos e financiamentos são como segue:

	Valor contábil		Valor justo	
	30.06.2015	31.03.2015	30.06.2015	31.03.2015
Senior Notes Due 2017	1.271.654	1.291.478	1.356.574	1.385.577

O valor justo das *Senior Notes Due 2017* é baseado nas cotações de preço na data do balanço (Nota 24.j).

O valor justo dos demais empréstimos e financiamentos se aproximam substancialmente do seu valor contábil, em função da exposição a taxas de juros variáveis e a variação irrelevante do risco de crédito da Companhia, que pode ser auferida por comparação aos papéis cotados demonstrados acima (Nota 24.j).

15 Imposto sobre a renda e contribuição social

a. Reconciliação do crédito (despesa) de imposto sobre a renda e da contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	Abr- Jun/2015	Abr- Jun/2014	Abr- Jun/2015	Abr- Jun/2014
Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	(20.566)	136.021	(10.892)	136.852
Imposto sobre a renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	6.992	(46.247)	3.703	(46.530)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial	24.648	20.534	(3.884)	(1.893)
Brindes, doações, associação de classe	(985)	(1.843)	(1.189)	(2.583)
Diferença de alíquota do lucro presumido e lucro real	-	-	23.639	8.601
Reversão de tributo diferido passivo na reestruturação societária	-	32.519	-	43.340
Varição cambial sobre investida no exterior	(648)	(332)	(1.315)	(912)
Resultado de investidas no exterior	-	-	(1.434)	2.997
Outros	(3)	79	810	859
Crédito de imposto sobre a renda e contribuição social (corrente e diferida)	30.004	4.710	20.330	3.879
Taxa efetiva	145,89%	-3,46%	186,65%	-2,83%

a.1 Impostos sobre a renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	31.03.2015	30.06.2015	31.03.2015
Imposto sobre a renda ("IRPJ")	350.418	328.062	408.898	404.499
Contribuição social ("CSLL")	106.358	103.618	143.448	140.720
	456.776	431.680	552.346	545.219
Circulante	(38.118)	(25.878)	(47.578)	(36.859)
Não circulante	418.658	405.802	504.768	508.360

Em 30 de junho e 31 de março de 2015, a Companhia apresenta a seguinte expectativa de realização dos impostos sobre a renda e contribuição social a recuperar:

Períodos	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	31.03.2015	30.06.2015	31.03.2015
13 a 24 meses	8.256	8.256	78.477	93.279
25 a 36 meses	200.628	200.628	216.518	218.163
37 a 48 meses	209.774	196.918	209.773	196.918
Total	418.658	405.802	504.768	508.360

A partir de agosto de 2013, a Companhia e suas controladas optaram pelo regime de apuração de estimativa de receita bruta do imposto sobre a renda e a contribuição social, gerando oscilação positiva nos saldos de impostos sobre a renda a recuperar, registrados no ativo circulante e não circulante. Em relação a esta transação, nota-se que os valores relacionados à antecipação do imposto sobre a renda e a contribuição social vem sendo compensados com outros tributos federais (PIS, COFINS e IOF).

a.2 Impostos sobre a renda e contribuição social a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	31.03.2015	30.06.2015	31.03.2015
IRPJ	-	-	4.264	6.432
CSLL	-	-	1.995	2.430
	-	-	-	-
Circulante	-	-	<u>6.259</u>	<u>8.862</u>

b. Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos ativos e passivos:

b.1 Controladora

				30.06.2015	31.03.2015
	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%	Total	Total
<u>Ativo (passivo) não circulante</u>					
Prejuízos fiscais:					
Prejuízos fiscais	255.872	63.968	-	63.968	36.890
Base negativa de contribuição social	255.872	-	23.028	23.028	13.280
Diferenças temporárias:					
Ágio fiscal decorrente de incorporação reversa	354.568	88.642	31.911	120.553	132.608
Provisão para demandas judiciais	284.644	71.161	25.618	96.779	92.868
Varição cambial - Regime de caixa	1.444.624	361.156	130.016	491.172	559.494
Remuneração e benefícios a funcionários (P.P.R)	191.950	47.988	17.276	65.263	59.226
Provisões diversas e outras diferenças temporárias	216.911	54.227	19.522	73.750	58.217
Total dos ativos fiscais		<u>687.142</u>	<u>247.371</u>	<u>934.513</u>	<u>952.583</u>
Ativos biológicos	(64.123)	(16.031)	(5.771)	(21.802)	(8.159)
Resultado não realizado com derivativos	(712.379)	(178.095)	(64.114)	(242.209)	(292.766)
Custo de empréstimos capitalizados	(115.715)	(28.929)	(10.414)	(39.343)	(38.637)
Revisão de vida útil do ativo imobilizado	(539.224)	(134.807)	(48.530)	(183.337)	(168.203)
Ágio fiscal amortizado	(587.962)	(146.990)	(52.917)	(199.907)	(192.632)
Total dos passivos fiscais		<u>(504.852)</u>	<u>(181.746)</u>	<u>(686.598)</u>	<u>(700.397)</u>
Total de tributos diferidos		<u>182.290</u>	<u>65.625</u>	<u>247.915</u>	<u>252.186</u>
Tributos diferidos - Ativo, líquido				<u>247.915</u>	<u>252.186</u>
Total de tributos diferidos				<u>247.915</u>	<u>252.186</u>

b.2 Consolidado

	30.06.2015			31.03.2015	
	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%	Total	Total
Ativo (passivo) não circulante					
Prejuízos fiscais:					
Prejuízos fiscais	841.548	210.387	-	210.387	186.986
Base negativa de contribuição social	841.548	-	75.739	75.739	67.319
Diferenças temporárias:					
Ágio fiscal decorrente de incorporação reversa	366.371	91.593	32.973	124.566	136.798
Provisão para demandas judiciais	330.538	82.635	29.748	112.383	108.697
Provisão sobre baixa de ágios	288.547	72.137	25.969	98.106	98.106
Variação cambial - Regime de caixa	1.453.356	363.339	130.802	494.141	559.455
Remuneração e benefícios a funcionários (P.P.R)	211.115	52.779	19.000	71.779	65.036
Provisões diversas e outras diferenças temporárias	342.564	85.641	30.832	116.473	92.157
Total dos ativos fiscais		958.511	345.063	1.303.574	1.314.554
Ativos biológicos	(76.030)	(19.008)	(6.842)	(25.850)	(14.211)
Resultado não realizado com derivativos	(712.379)	(178.095)	(64.114)	(242.209)	(292.766)
Custo de empréstimos capitalizados	(226.485)	(56.621)	(20.384)	(77.005)	(75.993)
Valor justo do ativo imobilizado	(329.082)	(82.271)	(29.617)	(111.888)	(114.265)
Revisão de vida útil do ativo imobilizado	(989.326)	(247.332)	(89.039)	(336.371)	(320.911)
Ágio fiscal amortizado	(831.476)	(207.869)	(74.834)	(282.703)	(274.008)
Total dos passivos fiscais		(791.196)	(284.830)	(1.076.026)	(1.092.154)
Total de tributos diferidos		167.315	60.233	227.548	222.400
Tributos diferidos - Ativo, líquido				310.684	299.314
Tributos diferidos - Passivo, líquido				(83.136)	(76.914)
Total de tributos diferidos				227.548	222.400

c. Movimentação líquida dos tributos diferidos:

	Abr-Jun/2015	
	Controladora	Consolidado
Saldo no início do exercício	252.186	222.400
Crédito do resultado	30.004	39.410
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	(34.275)	(34.275)
Outros	-	13
Saldo no final do exercício	247.915	227.548

16 Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

Composição das demandas judiciais consideradas como de perda provável

No processo de formação da Raízen, foi acordado que a Cosan deverá reembolsar à Companhia o montante das demandas judiciais existentes antes de sua formação, quando efetivamente liquidadas judicialmente. Em 30 de junho e 31 de março de 2015, o saldo das demandas judiciais são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	31.03.2015	30.06.2015	31.03.2015
Tributárias	28.365	26.211	33.412	31.190
Cíveis	26.669	28.366	30.986	33.081
Trabalhistas	130.498	130.983	180.017	180.209
	185.532	185.560	244.415	244.480
Demandas judiciais não reembolsáveis	35.974	33.721	70.609	68.995
Demandas judiciais reembolsáveis	149.558	151.839	173.806	175.485

Ainda no processo de formação da Raízen, foi acordado que a Companhia deverá restituir à Cosan o montante dos depósitos judiciais realizados antes de sua formação, quando efetivamente restituídos. Em 30 de junho e 31 de março de 2015, o saldo dos depósitos judiciais são como segue:

	Controladora			Consolidado
	30.06.2015	31.03.2015	30.06.2015	31.03.2015
Tributárias	62.245	59.878	166.587	162.850
Cíveis	8.324	8.143	9.309	9.083
Trabalhistas	27.843	26.097	35.953	33.864
	98.412	94.118	211.849	205.797
Depósitos judiciais próprios	27.281	23.934	37.197	33.347
Depósitos judiciais restituíveis	71.131	70.184	174.652	172.450

(i) Demandas judiciais não reembolsáveis

	Controladora			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de março de 2015	1.749	2.621	29.351	33.721
Provisionamento no ano (i)	6.198	64	5.413	11.675
Baixas / reversões	-	(26)	(4.197)	(4.223)
Reclassificações (ii)	(9.601)	-	-	(9.601)
Atualização monetária (iii)	3.426	91	885	4.402
Em 30 de junho de 2015	1.772	2.750	31.452	35.974

	Consolidado			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de março de 2015	4.972	4.243	59.780	68.995
Provisionamento no ano (i)	6.220	66	7.807	14.093
Baixas / reversões	-	(399)	(6.992)	(7.391)
Reclassificações (ii)	(9.601)	-	-	(9.601)
Atualização monetária (iii)	3.445	(12)	1.080	4.513
Em 30 de junho de 2015	5.036	3.898	61.675	70.609

(i) Contabilizado no resultado do período na rubrica Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 22), exceto pela provisão de INSS sobre faturamento, no montante de R\$ 6.179, Controladora e Consolidado, respectivamente, reclassificado da rubrica Tributos a pagar no passivo circulante.

(ii) Reclassificação para o grupo de depósitos judiciais.

(iii) Contabilizado no resultado do período na rubrica Resultado financeiro.

(ii) Demandas judiciais reembolsáveis (i)

	Controladora			Total
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	
Em 31 de março de 2015	24.462	25.745	101.632	151.839
Provisionamento no ano	1.178	563	6.173	7.914
Baixas / reversões	(757)	(2.679)	(8.337)	(11.773)
Reclassificações (ii)	(663)	-	-	(663)
Atualização monetária	2.373	290	(422)	2.241
Em 30 de junho de 2015	26.593	23.919	99.046	149.558

	Consolidado			Total
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	
Em 31 de março de 2015	26.218	28.838	120.429	175.485
Provisionamento no ano	1.178	563	7.693	9.434
Baixas / reversões	(757)	(2.679)	(9.504)	(12.940)
Reclassificações (ii)	(663)	-	-	(663)
Atualização monetária	2.400	366	(276)	2.490
Em 31 de junho de 2015	28.376	27.088	118.342	173.806

- (i) A movimentação de 2015 não tem efeito no resultado do período.
 (ii) Reclassificação para a rubrica de depósitos judiciais.

(iii) Total de demandas judiciais

	Controladora			Total
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	
Em 31 de março de 2015	26.211	28.366	130.983	185.560
Provisionamento no ano	7.376	627	11.586	19.589
Baixas / reversões	(757)	(2.705)	(12.534)	(15.996)
Reclassificações (i)	(10.264)	-	-	(10.264)
Atualização monetária	5.799	381	463	6.643
Em 30 de junho de 2015	28.365	26.669	130.498	185.532

	Consolidado			Total
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	
Em 31 de março de 2015	31.190	33.081	180.209	244.480
Provisionamento no ano	7.398	629	15.500	23.527
Baixas / reversões	(757)	(3.078)	(16.496)	(20.331)
Reclassificações (i)	(10.264)	-	-	(10.264)
Atualização monetária	5.845	354	804	7.003
Em 30 de junho de 2015	33.412	30.986	180.017	244.415

- (i) Reclassificação para a rubrica de depósitos judiciais.

a. Tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	31.03.2015	30.06.2015	31.03.2015
Instituto Nacional do Seguro Social (“INSS”)	689	676	2.189	2.166
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (“ICMS”)	24.067	21.086	24.067	21.086
PIS e COFINS	-	892	-	892
Imposto sobre Produtos Industrializados (“IPI”)	714	699	2.431	2.389
Outros	2.895	2.858	4.725	4.657
	28.365	26.211	33.412	31.190
Demandas judiciais não reembolsáveis	1.772	1.749	5.036	4.972
Demandas judiciais reembolsáveis	26.593	24.462	28.376	26.218

b. Cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes em diversas ações cíveis referentes a (i) indenização por danos materiais e morais, (ii) disputas contratuais, (iii) ações civis públicas para abstenção de queima de palha de cana-de-açúcar e (iv) execuções de natureza ambiental.

A Companhia e suas controladas são ainda partes em diversas ações trabalhistas movidas por ex-empregados e empregados de prestadores de serviços que questionam, entre outros, o pagamento de horas extras, adicional noturno e de periculosidade, reintegração de emprego, devolução de descontos efetuados em folha de pagamento tais como, contribuição confederativa, imposto sindical e outros.

Demandas judiciais consideradas como de perda possível e, por consequência, nenhuma provisão para demandas judiciais foi reconhecida nas demonstrações financeiras.

a. Tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	31.03.2015	30.06.2015	31.03.2015
ICMS (i)	889.061	699.086	1.095.895	882.209
INSS	397.680	386.122	408.174	396.246
IPI (ii)	379.793	351.755	416.211	387.860
IRPJ e CSSL	272.704	267.669	331.103	324.330
PIS e COFINS	467.862	459.577	470.335	462.021
Compensações com crédito de IPI - IN 67/98	102.126	101.192	121.016	119.891
Outros	239.864	234.201	256.646	250.711
	2.749.090	2.499.602	3.099.380	2.823.268
Demandas judiciais não reembolsáveis	366.277	185.478	415.444	214.357
Demandas judiciais reembolsáveis	2.382.813	2.314.124	2.683.936	2.608.911

(i) ICMS - Imposto sobre a circulação de mercadorias

Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2015, refere-se a escrituração extemporânea de notas fiscais, gerando inobservância no atendimento das obrigações acessórias da Companhia.

(ii) IPI - Imposto sobre produtos industrializados

A principal variação ocorrida no trimestre, refere-se a cobrança de IPI entre os períodos de maio de 1994 a abril de 1995, sobre as vendas de açúcar promovidas pela Companhia. Entre os documentos probatórios dos açúcares comercializados, as notas fiscais já se encontram acostadas aos autos.

Foi alterada a probabilidade do caso de remoto para possível, pois recentemente iniciou-se a busca de outros documentos para reforçar a tese - Livros de Registro de Entradas, Saídas e Livro de Produção Diárias da época. Aguarda-se o deferimento da prova pericial, para que se constate ser a alíquota zero de IPI a alíquota aplicável à Companhia em razão do grau de polarização dos açúcares por ela produzidos (superior a 99,5°).

b. Cíveis e trabalhistas

	Controladora			Consolidado
	30.06.2015	31.03.2015	30.06.2015	31.03.2015
Cíveis	207.189	199.408	453.282	437.997
Trabalhistas	403.538	410.050	482.734	489.963
	610.727	609.458	936.016	927.960
Demandas judiciais não reembolsáveis	161.681	158.504	291.333	281.867
Demandas judiciais reembolsáveis	449.046	450.954	644.683	646.093

17 Compromissos (Consolidado)

Conforme mencionado na Nota 20 às demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2015, a Companhia possui compromissos de vendas, compra de cana-de-açúcar, equipamentos industriais e contratos de arrendamentos. Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2015, não ocorreram mudanças significativas relacionadas aos referidos compromissos.

18 Patrimônio líquido

a. Capital social e Reserva de capital

Em 30 de junho de 2015 e 31 de março de 2015, o capital social é de R\$ 5.016.354. A referida rubrica apresenta-se deduzida do saldo de ações preferenciais resgatáveis - instrumento financeiro passivo - no montante de R\$ 93.300, totalizando R\$ 4.923.054.

O capital social totalmente subscrito e integralizado está representado como segue:

	Acionistas (ações em unidades)			Total
	Shell	CIP	Cosan	
Ordinárias	2.951.297.817	2.951.297.817	-	5.902.595.634
Preferenciais classe A	-	-	1	1
Preferenciais classe B	-	-	133.242.457	133.242.457
Preferenciais classe C	663.476	-	-	663.476
Preferenciais classe D	100.000	-	-	100.000
Total em 30 de junho e 31 de março de 2015	2.952.061.293	2.951.297.817	133.242.458	6.036.601.568

Ações preferenciais resgatáveis

Os benefícios fiscais oriundos da utilização dos saldos de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social (“NOL”) e benefício fiscal sobre amortização de ágio (“GW”), constituídos antes da formação da Raízen (Nota 8), deverão ser restituídos aos respectivos acionistas à medida que a Companhia os utilizar como redução dos saldos de seus tributos a pagar.

Para a realização dessas restituições, foram emitidas ações preferenciais classe B para Cosan e classes C e D para Shell com o objetivo de remunerá-los por meio do pagamento de dividendos no montante do benefício fiscal utilizado pela Companhia no ano fiscal que segue de janeiro a dezembro, de cada ano.

Em 30 de junho e 31 de março de 2015, o saldo das ações preferencias (Classes B e C), contabilizado no patrimônio líquido, na rubrica Capital social, totalizam R\$ 93.300, dos quais R\$ 89.762 pertencentes à acionista Cosan e R\$ 3.538 pertencentes à acionista Shell (Nota 8).

Reservas de capital

Reserva de capital

Corresponde substancialmente à reserva de ágio decorrente da diferença entre o preço de subscrição pago pelas ações e o seu valor nominal. A referida reserva, somente poderá ser utilizada para aumento de capital, absorção de prejuízos, resgate, reembolso ou compra de ações ou pagamento de dividendo cumulativo a ações preferenciais.

Reserva especial de ágio

Decorre de incorporações reversas ocorridas na Companhia, cujos ágios passaram a ser dedutíveis para fins de imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido. Dessa forma, a Companhia constituiu reserva especial de ágio, no patrimônio líquido, como efeito reflexo das incorporações reversas, em contrapartida de tributos diferidos ativos, equivalente ao benefício fiscal de 34% que decorrerá da amortização destes ágios.

b. Ajustes de avaliação patrimonial

	31/03/2014	Resultado Abrangente	30/06/2014	31/03/2015	Resultado Abrangente	30/06/2015
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	842	(138)	704	1.377	(195)	1.182
Perdas atuariais do plano de benefícios definidos	(59)	-	(59)	(8.961)	-	(8.961)
Ganho (perda) líquido com instrumentos financeiros derivativos- <i>Hedge accounting</i>	(11.452)	43.596	32.144	22.832	66.572	89.404
Total	(10.669)	43.458	32.789	15.248	66.377	81.625

c. Dividendos e juros sobre capital próprio

De acordo com o estatuto da Companhia é assegurado aos acionistas o dividendo mínimo obrigatório de 1% sobre o lucro líquido apurado no final do exercício social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Durante o trimestre findo 30 de junho de 2015, não houve pagamentos relativos aos dividendos provisionados nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2015.

d. Reservas de lucros

(i) Reserva legal

Refere-se à destinação de 5% do lucro líquido apurado no exercício a título de reserva legal, de acordo com o Estatuto social da Companhia, em atendimento à Lei das Sociedades por Ações.

(ii) Reserva de incentivos fiscais

Corresponde ao efeito reflexo dos incentivos reconhecidos na controlada indireta Raízen Caarapó Açúcar e Alcool Ltda. (“Caarapó”), decorrente de Termo de Acordo nº 331/2008 celebrado entre a Caarapó e o Estado do Mato Grosso do Sul, no qual é garantido, benefício fiscal nas operações de industrialização de açúcar naquele Estado, equivalente a 67% do saldo devedor de ICMS.

(iii) Reserva para retenção de lucros

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após as destinações para a constituição da reserva legal e provisionamento dos dividendos, foi apropriado à referida conta. O Estatuto Social da Companhia prevê que até 80% do lucro do exercício pode ser destinado para essa reserva, para operações e novos investimentos e projetos, não podendo exceder o percentual de 80% do capital social.

e. Participação dos acionistas não controladores

Corresponde a participação dos acionistas não controladores, na proporção de 26,63% sobre o patrimônio líquido da empresa Unimodal Ltda.

f. Lucro por ação

Básico e Diluído:

	Abr-Jun/2015	Abr-Jun/2014
Numerador		
Lucro líquido do período	9.438	140.731
Lucro disponível aos acionistas preferencialistas	-	(4.367)
Lucro disponível aos acionistas ordinários	9.438	136.364
Denominador:		
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (em milhares)	5.902.596	5.902.596
Lucro básico e diluído por ação ordinária (reais por ação)	0,002	0,023

A Companhia não possui instrumentos financeiros que possam causar diluição em ações ordinárias. Assim, o lucro básico e diluído por ação são equivalentes.

19 Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	Abr-Jun/2015	Abr-Jun/2014	Abr-Jun/2015	Abr-Jun/2014
Receita bruta na venda de produtos e serviços	569.194	1.012.772	1.748.759	1.794.376
Impostos e deduções sobre vendas	(41.507)	(59.725)	(101.876)	(108.082)
Receita operacional líquida	527.687	953.047	1.646.883	1.686.294

A receita operacional líquida é segregada entre os seguintes componentes:

	Controladora		Consolidado	
	<u>Abr-Jun/2015</u>	<u>Abr-Jun/2014</u>	<u>Abr-Jun/2015</u>	<u>Abr-Jun/2014</u>
Receita na venda de produtos e serviços	578.697	935.748	1.697.893	1.668.995
Perda com derivativos designados no <i>hedge accounting</i>	(100.847)	(43.201)	(100.847)	(43.201)
Ganho com derivativos de <i>commodities</i>	<u>49.837</u>	<u>60.500</u>	<u>49.837</u>	<u>60.500</u>
Receita operacional líquida	<u><u>527.687</u></u>	<u><u>953.047</u></u>	<u><u>1.646.883</u></u>	<u><u>1.686.294</u></u>

20 Informações por segmento

A Administração da Raízen Energia definiu o segmento de etanol, açúcar e bioenergia (“EAB”) como o único segmento operacional, baseando-se nos relatórios utilizados pelo Presidente da Companhia (CEO) e pelo Conselho de Administração, para a tomada de decisões estratégicas e operacionais. As metas de avaliação de desempenho são definidas e acompanhadas considerando o segmento de EAB como um todo.

O segmento EAB abrange a produção e comercialização de etanol e açúcar originados a partir do processamento de cana-de-açúcar e cogeração de energia que é produzida a partir da queima do bagaço de cana-de-açúcar.

Tendo em vista que os ativos são utilizados igualmente para a produção de açúcar, etanol e bioenergia, não há a divulgação em separado desses ativos por segmento de negócio.

A Companhia acompanha a receita operacional líquida obtida na comercialização de seus produtos nos mercados interno e externo, como segue:

	Consolidado	
	<u>Abr-Jun/2015</u>	<u>Abr-Jun/2014</u>
Receita operacional líquida		
Mercado externo (1)	863.235	878.776
Mercado interno	<u>783.648</u>	<u>807.518</u>
Total	<u><u>1.646.883</u></u>	<u><u>1.686.294</u></u>

(1) Inclui vendas efetuadas para clientes no Brasil na categoria equiparadas a exportação.

O detalhamento por produto da receita operacional líquida é como segue:

	Consolidado	
	<u>Abr-Jun/2015</u>	<u>Abr-Jun/2014</u>
Receita operacional líquida		
Açúcar	464.969	582.806
Etanol	940.504	879.318
Energia	172.052	174.986
Outros produtos e serviços	<u>69.358</u>	<u>49.184</u>
Total	<u><u>1.646.883</u></u>	<u><u>1.686.294</u></u>

O percentual de receita operacional líquida por área geográfica é como segue:

Área geográfica	Consolidado	
	Abr-Jun/2015	Abr-Jun/2014
Brasil	47,53%	54,23%
Asia	17,15%	18,99%
Europa	18,18%	17,31%
América Central	0,59%	8,57%
América do Norte	13,14%	0,55%
Outros (1)	3,41%	0,35%
Total	100,00%	100,00%

(1) América do Sul (exceto Brasil), África e Oceania.

Os principais clientes de EAB durante os trimestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014, que individualmente representaram 5% ou mais das receitas totais da Companhia, são como segue:

Cliente	Consolidado	
	Abr-Jun/2015	Abr-Jun/2014
Mitsubishi	7,21%	7,35%
Wilmar Sugar Pte Ltd	6,91%	6,59%
Morgan Stanley Capital Group Inc.	6,70%	-

21 Despesas por natureza

Reconciliação dos custos e despesas por natureza

Os custos e despesas são demonstrados no resultado consolidado por função. A reconciliação do resultado por natureza para os trimestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014, está detalhado como segue:

a. Custos e despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	Abr-Jun/2015	Abr-Jun/2014	Abr-Jun/2015	Abr-Jun/2014
Matéria-prima	(260773)	(276.638)	(971.096)	(707.177)
Depreciação e amortização	(199.147)	(264.284)	(302.098)	(362.414)
Despesas com pessoal	(100.965)	(141.836)	(162.352)	(195.290)
Corte, carregamento e transporte (CCT)	(50.863)	(110.210)	(78.690)	(144.362)
Materiais de manutenção	(33.051)	(31.290)	(57.289)	(45.207)
Mão-de-obra contratada	(24.589)	(31.942)	(29.650)	(37.106)
Mudança do valor justo dos ativos biológicos	125.128	41.169	138.954	67.759
Aluguéis e arrendamentos	(27.293)	(29.802)	(33.992)	(33.407)
Revenda de energia	-	(2.659)	(3.241)	(4.817)
Outras despesas	(65.514)	(75.711)	(153.256)	(101.324)
	<u>(637.067)</u>	<u>(923.203)</u>	<u>(1.652.710)</u>	<u>(1.563.345)</u>

b. Classificadas como:

	Controladora		Consolidado	
	Abr- Jun/2015	Abr- Jun/2014	Abr- Jun/2015	Abr- Jun/2014
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(503.922)	(750.466)	(1.446.278)	(1.327.514)
Despesas com vendas	(53.233)	(83.117)	(88.087)	(117.716)
Gerais e administrativas	(79.912)	(89.620)	(118.345)	(118.115)
	(637.067)	(923.203)	(1.652.710)	(1.563.345)

22 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	Abr- Jun/2015	Abr- Jun/2014	Abr- Jun/2015	Abr- Jun/2014
Outras receitas operacionais				
Receita na venda de sucatas e resíduos	1.136	1.576	1.637	2.036
Ganho com operações comerciais	-	-	6.857	-
Reversão de provisão para perda de imobilizado (Nota 11)	2.308	-	-	-
Ganho na venda de imobilizado e investimento	-	120	-	1.002
Ganho na venda de soqueira	669	4.177	669	4.177
Outras receitas, líquidas	971	1.329	741	536
	5.084	7.202	9.904	7.751
Outras despesas operacionais				
Perda na venda de imobilizado	(2.595)	(563)	(2.418)	-
Constituição de provisão para demandas judiciais e contingências híbridos	(4.026)	(2.474)	(3.761)	(3.994)
Provisão para perda de imobilizado (Nota 11)	-	-	(10.342)	-
	(6.621)	(3.037)	(16.521)	(3.994)
	(1.537)	4.165	(6.617)	3.757

23 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	Abr- Jun/2015	Abr- Jun/2014	Abr- Jun/2015	Abr- Jun/2014
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros	(176.607)	(99.173)	(167.712)	(117.598)
Varição monetária passiva ⁽¹⁾	(28.941)	499	(27.143)	1.463
Despesas bancárias	(2.051)	(1.633)	(4.149)	(3.202)
	<u>(207.599)</u>	<u>(100.307)</u>	<u>(199.004)</u>	<u>(119.337)</u>
Menos: montantes capitalizados em ativos qualificáveis (Nota 11)	3.325	4.677	6.031	7.787
	<u>(204.274)</u>	<u>(95.630)</u>	<u>(192.973)</u>	<u>(111.550)</u>
<u>Receitas financeiras</u>				
Rendimentos de aplicações financeiras	61.378	40.462	65.840	41.050
Juros	95.174	47.351	74.612	38.925
Varição monetária ativa ⁽¹⁾	11.211	(473)	11.454	(476)
Descontos obtidos	-	110	356	302
	<u>167.763</u>	<u>87.450</u>	<u>152.262</u>	<u>79.801</u>
<u>Variações cambiais líquidas</u> ⁽²⁾	145.931	53.496	145.247	51.161
<u>Efeito líquido dos derivativos</u> ⁽³⁾	(91.560)	(3.697)	(91.562)	(3.697)
	<u>17.860</u>	<u>41.619</u>	<u>12.974</u>	<u>15.715</u>

(1) No período de três meses findo em 30 de junho de 2014, os resultados de variação monetária estavam substancialmente impactados pela deflação do índice IGP-M.

(2) Inclui perdas cambiais, líquidas sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira; e,

(3) Inclui resultados realizados e não realizados com opções, *swaps* e NDFs.

24 Instrumentos financeiros

Gerenciamento de risco financeiro

a. Visão Geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- risco de preço
- risco de taxa de câmbio
- risco de taxa de juros
- risco de crédito
- risco de liquidez

b. Estrutura do gerenciamento de risco

A Companhia possui políticas específicas de tesouraria e trading que definem como deve ser feito o gerenciamento de risco. Para monitoramento das atividades e assecuração do cumprimento das políticas a Companhia possui dois comitês: (i) Comitê de Riscos que se reúne semanalmente para analisar o comportamento dos mercados de commodities (principalmente de açúcar) e de câmbio e deliberar sobre as posições de cobertura e estratégia de fixação de preços das exportações de açúcar, visando reduzir os efeitos adversos de mudanças nos preços e na taxa de câmbio, assim como monitorar os riscos de liquidez e de contraparte (crédito); (ii) Comitê do Etanol que se reúne mensalmente visando a avaliação dos riscos ligados à comercialização do etanol e adequação aos limites definidos nas políticas de risco.

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado, sendo os principais: (i) a volatilidade dos preços de açúcar e etanol, (ii) a volatilidade da taxa de câmbio e, (iii) volatilidade da taxa de juros. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise da exposição ao risco aos quais a Administração busca cobertura.

Em 30 de junho de 2015 e 2014, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção ou outras finalidades foram mensurados a valor justo (“fair value”) por meio de fatores observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos de caixa descontados com base em curvas de mercado e estão apresentados a seguir:

	<u>Nocional</u>		<u>Controladora</u>		<u>Nocional</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2015</u>	<u>31.03.2015</u>	<u>30.06.2015</u>	<u>31.03.2015</u>	<u>30.06.2015</u>	<u>31.03.2015</u>	<u>30.06.2015</u>	<u>31.03.2015</u>
<u>Risco de preço</u>								
Derivativos de mercadorias								
Contratos futuros	1.125.042	1.653.722	228.527	385.923	1.204.362	1.660.432	236.430	409.316
	1.125.042	1.653.722	228.527	385.923	1.204.362	1.660.432	236.430	409.316
<u>Risco de taxa de câmbio</u>								
Derivativo de taxa de câmbio								
Contratos futuros	(10.044)	(616.923)	211	(2.558)	(10.044)	(616.923)	211	(2.558)
Contratos a termo	681.560	(650.675)	188.017	134.478	681.560	(650.675)	188.017	134.478
Trava de câmbio	-	-	-	-	-	(5.974)	-	1.191
Swap de câmbio	(3.488.011)	(2.685.844)	207.054	256.170	(3.506.444)	(2.685.844)	206.944	256.170
	(2.816.495)	(3.953.442)	395.282	388.090	(2.834.928)	(3.959.416)	395.172	389.281
<u>Risco de taxa de juros</u>								
Derivativos de juros	(542.955)	(561.400)	(2.813)	(4.321)	(542.955)	(561.400)	(2.813)	(4.321)
	(542.955)	(561.400)	(2.813)	(4.321)	(542.955)	(561.400)	(2.813)	(4.321)
Total			620.996	769.692			628.789	794.276
Ativo circulante			444.610	704.752			493.505	759.306
Ativo não circulante			258.022	315.279			258.022	315.279
Total do ativo			702.632	1.020.031			751.527	1.074.585
Passivo circulante			(35.372)	(194.108)			(76.474)	(224.078)
Passivo não circulante			(46.264)	(56.231)			(46.264)	(56.231)
Total do passivo			(81.636)	(250.339)			(122.738)	(280.309)

c. Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados pela Companhia, principalmente, açúcar VHP (*sugar #11*), açúcar refinado (*#5* ou *white sugar*) e etanol, principalmente por meio da subsidiária Raízen Trading LLP. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas de vendas da Companhia. Para mitigar esse risco, a Companhia monitora permanentemente o mercado, buscando antecipar-se a movimentos de preços. No quadro abaixo demonstramos as posições dos instrumentos financeiros derivativos para cobertura de risco de preço de *commodities*:

Consolidado							
Risco de preço: derivativos de mercadorias em aberto em 30 de junho de 2015							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (unidades)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Vendido	NYSE LIFFE	<i>Sugar #5</i>	jul/15	11.950 t	14.050	321
Futuro	Vendido	NYSE LIFFE	<i>Sugar #5</i>	set/15	7.800 t	10.130	1.306
Futuro	Vendido	NYSE LIFFE	<i>Sugar #5</i>	nov/15	3.650 t	4.638	514
Futuro	Vendido	ICE	<i>Sugar #11</i>	set/15	1.030.831 t	1.061.601	182.349
Futuro	Vendido	ICE	<i>Sugar #11</i>	fev/16	356.379 t	369.067	33.647
Futuro	Vendido	ICE	<i>Sugar #11</i>	jun/16	44.859 t	46.594	4.220
Futuro	Vendido	ICE	<i>Sugar #11</i>	set/16	68.532 t	68.943	3.363
Acumulador	Vendido	OTC	<i>Sugar #11</i>	set/15	- t	-	836
Acumulador	Vendido	OTC	<i>Sugar #11</i>	jun/16	- t	-	224
Acumulador	Vendido	OTC	<i>Sugar #11</i>	set/16	- t	-	164
Sub-total de futuro de açúcar vendido					1.524.001 t	1.575.023	226.944
Futuro	Comprado	NYSE LIFFE	<i>Sugar #5</i>	jul/15	(4.100) t	(4.561)	150
Futuro	Comprado	ICE	<i>Sugar #11</i>	set/15	(477.543) t	(405.767)	1.555
Futuro	Comprado	ICE	<i>Sugar #11</i>	fev/16	(80.268) t	(76.012)	(465)
Futuro	Comprado	ICE	<i>Sugar #11</i>	abr/16	(1.219) t	(1.224)	(72)
Futuro	Comprado	ICE	<i>Sugar #11</i>	jun/16	(1.016) t	(1.027)	(67)
Sub-total de futuro de açúcar comprado					(564.146) t	(488.591)	1.101
Sub-total de açúcar					959.855 t	1.086.432	228.045
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Etanol	jun/15	8.340 m³	9.307	200
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Etanol	jul/15	5.490 m³	6.259	(11)
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Etanol	ago/15	10.500 m³	12.128	32
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Etanol	set/15	7.890 m³	9.389	-
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Etanol	out/15	5.280 m³	6.455	-
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Etanol	nov/15	3.780 m³	4.725	-
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Etanol	dez/15	2.580 m³	3.297	-
Futuro	Vendido	NYMEX	Etanol	jul/15	3.180 m³	1.231	(256)
Futuro	Vendido	NYMEX	Etanol	ago/15	1.590 m³	615	(177)
Futuro	Vendido	NYMEX	Etanol	set/15	1.590 m³	615	(159)
Futuro	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	jul/15	96.640 m³	444	(10.503)
Futuro	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	ago/15	76.000 m³	349	(7.354)
Futuro	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	set/15	52.800 m³	238	(5.649)
Futuro	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	out/15	42.400 m³	190	(4.559)
Futuro	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	nov/15	42.400 m³	190	(3.990)
Futuro	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	dez/15	42.400 m³	190	(3.402)
Futuro	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	jan/16	4.000 m³	17	(392)
Futuro	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	fev/16	4.000 m³	17	(408)
Futuro	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	mar/16	4.000 m³	17	(434)
Futuro	Vendido	NYMEX	Etanol	jul/15	1.500 m³	2.113	(566)
Futuro	Vendido	NYMEX	Etanol	set/15	3.800 m³	6.119	(256)
Sub-total de futuro de etanol vendido					420.160 m³	63.905	(37.884)

Raízen Energia S.A.
Informações contábeis intermediárias em
30 de junho de 2015 e
relatório dos auditores independentes

Futuro	Comprado	BMFBovespa	Etanol	jun/15	(600) m³	(670)	(14)
Futuro	Comprado	BMFBovespa	Etanol	jul/15	(600) m³	(684)	1
Futuro	Comprado	BMFBovespa	Etanol	set/15	(120) m³	(143)	-
Futuro	Comprado	BMFBovespa	Etanol	out/15	(450) m³	(550)	-
Futuro	Comprado	BMFBovespa	Etanol	nov/15	(150) m³	(188)	-
Futuro	Comprado	BMFBovespa	Etanol	dez/15	(6.000) m³	(7.668)	-
Futuro	Comprado	BMFBovespa	Etanol	jan/16	(1.830) m³	(2.416)	-
Futuro	Comprado	NYMEX	Etanol	jul/15	(4.770) m³	(1.860)	536
Futuro	Comprado	NYMEX	Etanol	ago/15	(1.590) m³	(616)	174
Futuro	Comprado	NYMEX	Etanol	set/15	(1.590) m³	(616)	156
Futuro	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	jul/15	(125.280) m³	(588)	10.198
Futuro	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	ago/15	(51.200) m³	(235)	5.122
Futuro	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	set/15	(52.800) m³	(242)	4.699
Futuro	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	out/15	(42.400) m³	(187)	5.258
Futuro	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	nov/15	(42.400) m³	(187)	4.688
Futuro	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	dez/15	(46.400) m³	(204)	4.538
Futuro	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	jan/16	(4.000) m³	(17)	475
Futuro	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	fev/16	(4.000) m³	(17)	491
Futuro	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	mar/16	(4.000) m³	(17)	517
Futuro	Comprado	NYMEX	Etanol	jul/15	(1.500) m³	(2.211)	457
Sub-total de futuro de etanol comprado					<u>(391.680) m³</u>	<u>(19.316)</u>	<u>37.296</u>
<i>Physical fixed</i>	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	Jul15-Dez/15	<u>189.805 m³</u>	<u>316.009</u>	<u>6.759</u>
<i>Physical fixed</i>	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	Jul15-Set/15	<u>(164.031) m³</u>	<u>(242.668)</u>	<u>2.214</u>
Sub-total de <i>physical fixed</i> etanol					<u>25.774 m³</u>	<u>73.341</u>	<u>8.973</u>
Sub-total de futuro de etanol					<u>54.254 m³</u>	<u>117.930</u>	<u>8.385</u>
Total de mercadorias Junho/15						<u>1.204.362</u>	<u>236.430</u>
Total de mercadorias Março/15						<u>1.660.432</u>	<u>409.316</u>

d. Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio utilizadas pela Companhia para a receita de exportações, importações, fluxos de dívida e outros ativos e passivos em moeda estrangeira. A Companhia utiliza operações de derivativos para gerenciar os riscos de fluxo de caixa advindos das receitas com exportação denominadas em dólares norte-americanos, líquido dos demais fluxos de caixa também denominados em moeda estrangeira. No quadro abaixo demonstramos as posições em aberto em 30 de junho de 2015 dos derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

Consolidado							
Risco de preço: derivativos de câmbio em aberto em 30 de Junho de 2015							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (US\$ mil)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Dólar comercial	jul/15	263.750	818.311	3.989
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Dólar comercial	ago/15	133.750	419.453	2.127
Futuro	Vendido	BMFBovespa	DDI	jan/16	355.000	1.101.423	(5.518)
Sub-total de futuro vendidos					<u>752.500</u>	<u>2.339.187</u>	<u>598</u>
Futuro	Comprado	BMFBovespa	Dólar comercial	jul/15	(244.750)	(759.361)	(3.702)
Futuro	Comprado	BMFBovespa	Dólar comercial	ago/15	(155.750)	(488.447)	(2.203)
Futuro	Comprado	BMFBovespa	DDI	jan/16	(355.000)	(1.101.423)	5.518
Sub-total de futuro comprado					<u>(755.500)</u>	<u>(2.349.231)</u>	<u>(387)</u>
Termo	Comprado	OTC/Cetip	NDF	jan/16	(250.000)	(659.595)	153.944
Termo	Vendido	OTC/Cetip	NDF	jul/15	320.000	1.027.520	34.196
Termo	Vendido	OTC/Cetip	NDF	ago/15	100.000	313.635	(123)
Sub-total de termo comprado/vendido					<u>170.000</u>	<u>681.560</u>	<u>188.017</u>
Sw ap de Câmbio	Comprado	OTC	Sw ap de Câmbio	fev/17	(175.000)	(542.955)	15.619
Sw ap de Câmbio	Comprado	OTC	Sw ap de Câmbio	mar/19	(600.000)	(1.861.560)	219.536
Sw ap de Câmbio	Comprado	OTC	Sw ap de Câmbio	abr/20	(231.000)	(716.701)	(6.649)
Sw ap de Câmbio	Comprado	OTC	Sw ap de Câmbio	out/21	(73.610)	(228.382)	(31.628)
Sw ap de Câmbio	Comprado	OTC	Sw ap de Câmbio	jan/22	(44.612)	(138.413)	10.176
Sw ap de Câmbio	Comprado	OTC	Sw ap de Câmbio	jul/15	(1.637)	(5.079)	(107)
Sw ap de Câmbio	Comprado	OTC	Sw ap de Câmbio	set/15	(4.304)	(13.354)	(3)
Sub-total de sw ap					<u>(1.130.163)</u>	<u>(3.506.444)</u>	<u>206.944</u>
Total de câmbio Junho/15					<u>(963.163)</u>	<u>(2.834.928)</u>	<u>395.172</u>
Total de câmbio Março/15					<u>(1.261.693)</u>	<u>(3.959.416)</u>	<u>389.281</u>

Em 30 de junho e 31 de março de 2015, a Companhia e suas controladas apresentavam a seguinte exposição líquida à variação do dólar norte-americano em ativos e passivos denominados em dólares norte-americano:

	30.06.2015		Consolidado 31.03.2015	
	R\$	US\$ (em milhares)	R\$	US\$ (em milhares)
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	413.771	133.363	403.799	125.873
Caixa restrito (Nota 4)	23.509	7.577	30.651	9.555
Duplicatas a receber do exterior (Nota 5)	148.062	47.722	129.471	40.359
Partes relacionadas	(445.172)	(143.484)	(450.282)	(140.362)
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(4.330.000)	(1.395.604)	(4.619.226)	(1.439.908)
Derivativos (Nota 24)	628.789	202.665	794.276	247.592
Exposição cambial líquida	(3.561.041)	(1.147.761)	(3.711.311)	(1.156.891)

e. Efeitos do hedge accounting

A Companhia designa formalmente suas operações sujeitas a *hedge accounting* para os instrumentos financeiros derivativos de proteção de fluxos de caixa das receitas de exportação de açúcar VHP. A partir de 1º de abril de 2014, também passou a fazer designação de *hedge accounting* de variação cambial utilizando instrumentos financeiros para proteção de fluxos de caixa das receitas em dólares, relacionados à exportação de açúcar e etanol, documentando: (i) o relacionamento do *hedge*, (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da Companhia em adotar o *hedge*, (iii) a identificação do instrumento financeiro, (iv) o objeto ou transação coberta, (v) a natureza do risco a ser coberto, (vi) a descrição da relação de cobertura, (vii) a demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura, e (viii) a demonstração retrospectiva e prospectiva da efetividade do *hedge*. A Companhia definiu como instrumentos financeiros elegíveis os ACCs, PPEs, Travas cambiais e *Non Deliverable Forward* (NDFs).

Em 30 de junho de 2015, os impactos contabilizados no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Derivativo	Mercado	Risco	Em 30 de junho de 2015 Exercício de realização		
			2015/16	2016/17	Total
Futuro	OTC / ICE	Sugar #11	387.873	3.363	391.236
Futuro	BMF&BOVESPA	Etanol	1.157	-	1.157
ACC e PPE	Dívida	Cambio	(256.928)	-	(256.928)
			132.102	3.363	135.465
(-) Tributos diferidos			(44.918)	(1.143)	(46.061)
Efeito no patrimônio líquido			87.184	2.220	89.404

Abaixo demonstramos a movimentação dos saldos em outros resultados abrangentes durante o exercício:

Hedge de Fluxo de caixa

Saldo em 31 de Março de 2015	22.832
Ganhos/(perdas) ocorridas no exercício:	
Contratos de futuros de <i>commodities designados</i>	48.202
Receita de vendas - commodities	(51.079)
Receita de vendas - cambio	103.724
Efeito total no ajuste de avaliação patrimonial resultante de <i>hedge</i> de fluxo de caixa (antes dos tributos diferidos)	100.847
Efeito de tributos diferidos no ajuste de avaliação patrimonial	(34.275)
	66.572
Saldo em 30 de junho de 2015	89.404

f. Risco de taxa de juros

A Companhia monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a algumas dívidas, principalmente aquelas vinculadas ao risco de *Libor*, e utiliza instrumentos derivativos com o objetivo de minimizar estes riscos. No quadro abaixo, demonstramos as posições em aberto em 30 de junho de 2015 dos derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de juros:

Consolidado							
Risco de preço: derivativos de juros em aberto em 30 de junho de 2015							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (US\$ mil)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Sw ap de Juros	Comprado	OTC	Sw ap de Juros	set/17	(75.000)	(232.695)	(965)
Sw ap de Juros	Comprado	OTC	Sw ap de Juros	mar/19	(100.000)	(310.260)	(1.848)
					(175.000)	(542.955)	(2.813)
Sub-total de Sw ap de Juros							
Futuro	Vendido	BMFBovespa	DI	jan/16	378.715	1.175.000	172
Futuro	Comprado	BMFBovespa	DI	jan/16	(378.715)	(1.175.000)	(172)
					-	-	-
Sub-total de futuro vendidos							
Total de Juros Junho/15					(175.000)	(542.955)	(2.813)
Total de Juros Março/15					(175.000)	(561.400)	(4.321)

g. Risco de crédito

Parte substancial das vendas da Companhia e de suas controladas é feita para um seleto grupo de contrapartes altamente qualificadas, como *trading companies*, companhias de distribuição de combustíveis e grandes redes de supermercados.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre créditos concedidos.

A Administração considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela provisão para devedores duvidosos.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração da Companhia. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

A Companhia opera derivativos de mercadorias nos mercados futuros e de opções das bolsas de mercadorias de Nova Iorque - NYBOT e de Londres - LIFFE, assim como no mercado de balcão com contrapartes selecionadas. A Companhia opera derivativos de taxa de câmbio e de *commodities* na BM&FBovespa e em contratos de balcão registrados na CETIP, principalmente, com os principais bancos nacionais e internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como grau de investimento.

Margens em garantia - As operações de derivativos em bolsas de mercadorias (NYBOT, LIFFE e BM&FBovespa) requerem margem inicial em garantia. A margem total depositada em 30 de junho de 2015 é de R\$ 55.214, sendo R\$ 31.705 em aplicações financeiras vinculadas e R\$ 23.509 em margem de operações de derivativos. A margem total depositada em 31 de março de 2015 é de R\$ 85.482, sendo R\$ 54.831 em aplicações financeiras vinculadas e R\$ 30.651 em margem de operações de derivativos.

As operações de derivativos da Companhia em balcão não requerem margem em garantia.

O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa, composto substancialmente por fundos de investimentos e CDBs (Nota 3), distribuído entre os principais bancos nacionais e internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como Grau de Investimento.

h. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros contratados por faixas de vencimentos:

					Consolidado	
					30.06.2015	31.03.2015
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total
Empréstimos e financiamentos (1)	1.390.878	2.482.522	7.582.688	2.955.935	14.412.023	13.456.650
Fornecedores	690.156	-	-	-	690.156	568.296
Instrumentos financeiros derivativos	76.474	5.175	2.814	38.275	122.738	280.309
Partes relacionadas (1)	329.991	-	1.137.423	1.157.796	2.625.210	2.583.669
	2.487.499	2.487.697	8.722.925	4.152.006	17.850.127	16.888.924

(1) Fluxos de caixas contratuais não descontados.

i. Risco de aceleração de dívidas

Conforme mencionado na nota 14, a Companhia e suas controladas estão sujeitas a determinadas cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos, tais como “cross default” e “negative pledge”, as quais estão sendo atendidas de acordo com as exigências contratuais

j. Valor justo

Os procedimentos de definição, mensuração e reconhecimento do valor justo dos ativos e passivos financeiros continuam os mesmos divulgados nas demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2015 (Nota 27.j).

As categorias dos instrumentos financeiros, são assim apresentadas:

Classificação	Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo	
	30.06.2015	31.03.2015	30.06.2015	31.03.2015
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa, exceto aplicação financeira (Nota 3)			373.429	266.598
Aplicação financeira (Nota 3)			3.378.028	3.378.028
Caixa restrito (Nota 4)			103.220	131.311
Duplicatas a receber de clientes (Nota 5)			438.328	331.638
Instrumentos financeiros derivativos(2)			751.527	1.074.585
Partes relacionadas (Nota 8)			2.560.127	2.197.252
Outros ativos financeiros (Nota 7)			1.004.894	981.351
			8.609.553	8.511.424
Passivo financeiros				
Empréstimos e financiamentos (1) (Nota 14)			(10.828.224)	(10.425.643)
Instrumentos financeiros derivativos			(122.738)	(280.309)
Fornecedores (Nota 13)			(690.156)	(568.296)
Partes relacionadas (Nota 8)			(2.475.811)	(2.421.819)
			(14.116.929)	(13.696.067)
			(14.201.849)	(13.790.166)

(1) Apresentam-se líquidos de despesas com colocação de títulos.
 (2) Em 30 de junho de 2015, inclui derivativos designados como instrumentos de hedge no montante de R\$ 135.465 (R\$ 34.618 em 31 de março de 2015).

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e,
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Instrumentos financeiros avaliados a valor justo	Consolidado			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
30 de junho de 2015				
Aplicações financeiras (Nota 3)	-	3.378.028	-	3.378.028
Instrumentos financeiros derivativos - ativos	263.140	487.162	1.225	751.527
Instrumentos financeiros derivativos - passivos	(35.737)	(87.001)	-	(122.738)
Total	227.403	3.778.189	1.225	4.006.817

Instrumentos financeiros avaliados a valor justo	Consolidado			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
31 de março de 2015				
Aplicações financeiras (Nota 3)	-	3.528.689	-	3.528.689
Instrumentos financeiros derivativos - ativos	533.293	540.605	687	1.074.585
Instrumentos financeiros derivativos - passivos	(127.221)	(153.088)	-	(280.309)
Total	406.072	3.916.206	687	4.322.965

Em 30 de junho e 31 de março de 2015, não houve transferências entre os referidos níveis para determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.

k. Análises de sensibilidade

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade do valor justo dos instrumentos financeiros de acordo com os tipos de risco considerados relevantes pela Companhia, consoante a Instrução CVM nº 475, emitida em 17 de março de 2008.

Premissas para as análises de sensibilidade

A Companhia adotou para a análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, apresentado abaixo, e dois que possam apresentar efeitos de deterioração no valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia. O cenário provável foi definido a partir das curvas de mercado futuro de açúcar e de dólar em 30 de junho de 2015 e 2014 para a mesma que determina o saldo do valor justo dos derivativos na data. Os cenários adversos possíveis e remotos foram definidos considerando

impactos adversos de 25% e 50% sobre as curvas de preço de açúcar e dólar, que foram considerados como base para o cenário provável.

Quadro de sensibilidade

A Companhia e suas controladas realizaram simulações com aumentos e reduções das cotações do açúcar (US\$/Tonelada) de +/- 25% (possível) e +/- 50% (remoto):

Simulações das cotações do açúcar (US\$/Tonelada) 30.06.2015					
Cenários					
Vencimento	Data do balanço	25%	50%	-25%	-50%
30/09/2015	12,47	15,59	18,71	9,35	6,24
29/02/2016	13,76	17,20	20,64	10,32	6,88
29/04/2016	13,82	17,28	20,73	10,37	6,91
30/06/2016	13,81	17,26	20,72	10,36	6,91
30/09/2016	13,99	17,49	20,99	10,49	7,00
28/02/2017	14,56	18,20	21,84	10,92	7,28
28/04/2017	14,59	18,24	21,89	10,94	7,30
30/06/2017	14,62	18,28	21,93	10,97	7,31
29/09/2017	14,83	18,54	22,25	11,12	7,42
28/02/2018	15,15	18,94	22,73	11,36	7,58
30/04/2018	14,99	18,74	22,49	11,24	7,50

Simulações das cotações do açúcar (US\$/Tonelada) 31.03.2015					
Cenários					
Vencimento	Data do balanço	25%	50%	-25%	-50%
30/04/2015	11,93	14,91	17,90	8,95	5,97
30/06/2015	12,06	15,08	18,09	9,05	6,03
30/09/2015	12,68	15,85	19,02	9,51	6,34
29/02/2016	13,91	17,39	20,87	10,43	6,96
29/04/2016	13,98	17,48	20,97	10,49	6,99
30/06/2016	13,95	17,44	20,93	10,46	6,98
30/09/2016	14,12	17,65	21,18	10,59	7,06
28/02/2017	14,54	18,18	21,81	10,91	7,27
28/04/2017	14,44	18,05	21,66	10,83	7,22
30/06/2017	14,36	17,95	21,54	10,77	7,18
29/09/2017	14,43	18,04	21,65	10,82	7,22

Abaixo está apresentado o quadro de sensibilidade sobre a variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia e suas controladas nos cenários provável, possível e remoto:

Fator de Risco	Impactos no Resultado (*)					
	Cenário provável	Cenário possível + (25%)	Saldo de valor justo	Cenário remoto + (50%)	Saldo do valor justo	
Risco de preço						
Derivativos de mercadorias						
Contratos futuros						
Compromissos de Compra e venda	Alta do preço do açúcar	228.045	(214.903)	13.142	(429.806)	(201.761)
Compromissos de Compra e venda	Baixa do preço etanol	8.385	(13.599)	(5.214)	(27.198)	(18.813)
		236.430	(228.502)	7.928	(457.004)	(220.574)
Risco de taxa de câmbio						
Derivativos de taxa de câmbio						
Contratos futuros:						
Compromissos de Compra e venda	Baixa no preço do R\$/US\$	211	(73.992)	(73.781)	(147.983)	(147.772)
Contratos a termo:						
Compromissos de Compra e venda	Baixa na taxa de câmbio R\$/US\$	188.017	137.160	325.177	274.320	462.337
Sw aps de Cambio:						
Compromissos de Compra e Venda	Baixa na taxa de câmbio R\$/US\$	206.944	(598.606)	(391.662)	(1.197.212)	(990.268)
		395.172	(535.438)	(140.266)	(1.070.875)	(675.703)
Risco de taxa de juros						
Contratos Swap, Termo e Futuro	Baixa na taxa de juros	(2.813)	(46.036)	(48.849)	(92.072)	(94.885)
		(2.813)	(46.036)	(48.849)	(92.072)	(94.885)
Total		628.789	(809.976)	(181.187)	(1.619.951)	(991.162)

(*) Resultado projetado para ocorrer em até 12 meses a partir de 30 de junho de 2015.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas realizaram duas simulações com aumentos e reduções nas taxas de câmbio (R\$/US\$) de +/- 25% (possível) e +/- 50% (remoto) e os impactos em seus ativos e passivos expostos ao dólar norte americano.

	Simulações das taxas de câmbio (R\$/US\$)				
	Data do balanço	+25%	+50%	-25%	-50%
30 de junho de 2015	3,1026	3,8783	4,6539	2,3270	1,5513
31 de março de 2015	3,2080	4,0100	4,8120	2,4060	1,6040

O cenário provável considera a posição em 30 de junho de 2015. Os efeitos dos cenários possível e remoto que seriam lançados no resultado consolidado como receita (despesa) de variação cambial são como segue:

Exposição cambial líquida 30 de junho de 2015	Efeito de variação cambial				
	+25%	+50%	-25%	-50%	
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	413.771	103.452	206.888	(103.452)	(206.888)
Caixa restrito (Nota 4)	23.509	5.877	11.755	(5.877)	(11.755)
Duplicatas a receber do exterior (Nota 5)	148.062	37.017	74.030	(37.017)	(74.030)
Partes relacionadas	(445.172)	(111.302)	(222.588)	111.302	222.588
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(4.330.000)	(1.082.570)	(2.165.001)	1.082.570	2.165.001
	(4.189.830)	(1.047.526)	(2.094.916)	1.047.526	2.094.916

Exposição cambial líquida 31 de março de 2015	Efeito de variação cambial				
	Cenários				
	+25%	+50%	-25%	-50%	
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	403.799	100.950	201.900	(100.950)	(201.900)
Caixa restrito	30.651	7.663	15.326	(7.663)	(15.326)
Duplicatas a receber do exterior (Nota 5)	129.471	32.368	64.736	(32.368)	(64.736)
Partes relacionadas	(450.282)	(112.571)	(225.141)	112.571	225.141
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(4.619.226)	(1.154.807)	(2.309.613)	1.154.807	2.309.613
	(4.505.587)	(1.126.397)	(2.252.792)	1.126.397	2.252.792

A Companhia e suas controladas realizaram simulações nas taxas de juros dos empréstimos e financiamentos pós-fixados e na remuneração pelo CDI das aplicações financeiras com aumento e redução de 25% e 50%, cujos resultados consolidados estão apresentados a seguir:

		30 de junho de 2015		
		Sensibilidade da taxa de juros		
		Cenário provável	Cenário possível (+/- 25%)	Cenário remoto (+/- 50%)
Aplicações financeiras	Queda	401.401	301.050	200.700
	Aumento	401.401	501.751	602.101
Empréstimos e financiamentos	Queda	(672.574)	(504.431)	(336.287)
	Aumento	(672.574)	(840.728)	(1.008.861)

		31 de março de 2015		
		Sensibilidade da taxa de juros		
		Cenário provável	Cenário possível (+/- 25%)	Cenário remoto (+/- 50%)
Aplicações financeiras	Queda	402.767	302.075	201.384
	Aumento	402.767	503.459	604.151
Empréstimos e financiamentos	Queda	(506.722)	(380.042)	(253.361)
	Aumento	(506.722)	(633.403)	(760.084)

I. Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao administrar sua estrutura de capital é o de assegurar a continuidade de suas operações e financiar oportunidades de investimento, mantendo um perfil de crédito saudável e oferecendo retorno adequado a seus acionistas.

A Companhia possui relação com as principais instituições financeiras locais e internacionais. Entre maio e junho de 2015, Standard & Poor's e Fitch Ratings, respectivamente, reafirmaram as classificações de crédito "AAA (bra)" e "brAAA" para a Companhia em escala local. A Moody's atribuiu a classificação "Aaa.br" em agosto de 2014.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho e 31 de março de 2015, foram calculados como segue:

	Consolidado	
	30.06.2015	31.03.2015
Capital de terceiros		
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	10.828.224	10.425.643
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	(3.751.457)	(3.795.287)
(-) Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (Nota 4)	(48.006)	(45.829)
(-) Certificados do Tesouro Nacional - CTN (Nota 7.2)	(527.867)	(501.794)
	<u>6.500.894</u>	<u>6.082.733</u>
Capital próprio		
Patrimônio líquido		
Atribuído aos acionistas da Controladora	<u>6.851.024</u>	<u>6.775.209</u>
	<u>6.851.024</u>	<u>6.775.209</u>
Total do capital	<u>13.351.918</u>	<u>12.857.942</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>49%</u>	<u>47%</u>

25 Plano de suplementação de aposentadoria

a. Fundo de pensão

Contribuição definida

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2015, o montante de contribuição reconhecido como despesa foi de 2.299 (R\$ 2.566 no trimestre findo em 30 de junho de 2014).

26 Reestruturação societária

a. Transações ocorridas durante o trimestre findo em 30 de junho de 2015

Reestruturação societária envolvendo ativos líquidos relativos à atividade de cogeração de energia elétrica.

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2015, a Companhia e suas controladas passaram por uma reestruturação societária, na qual a Bioenergia Jataí Ltda. (“Bio Jataí”), controlada indiretamente pela Companhia e detentora da autorização para exploração de usina termoeletrica (“UTE”), teve seu capital social aumentado mediante subscrição particular efetuada pela Raízen Centroeste, controlada direta da Companhia, que integralizou referido aumento de capital com seus ativos líquidos pelo valor contábil, relativos à atividade de cogeração de energia elétrica. Os detalhes desta reestruturação estão descritos a seguir.

Em 1º de abril de 2015, por meio da 2ª Alteração do Contrato Social da Bio Jataí, foi aprovado o aumento de Capital da Bio Jataí pela controlada Raízen Centroeste no montante de R\$ 148.713 que foram contabilizados na rubrica capital social da UTE. Os referidos montantes correspondem aos ativos líquidos relativos à atividade de cogeração de energia elétrica da usina. O detalhamento dos ativos líquidos contribuídos à referida UTE é como segue:

Rubricas	Raízen Centroeste
Despesas antecipadas	402
Imobilizado	159.486
Outros créditos	29
Ordenados e salários	(199)
Receitas antecipadas	(11.005)
	<u>148.713</u>

Em 2 de abril de 2015, por meio da 4ª Alteração do Contrato Social da Bioenergia Barra Ltda. (“Bio Barra”), foi aprovado o aumento de Capital da Bio Barra pela controlada Raízen Centroeste no montante de R\$ 77.063 contabilizados na rubrica capital social. Os referidos montantes são correspondentes aos ativos líquidos relativos à participação societária em UTE relacionada ao aporte de capital ocorrido em 1º de Abril de 2015, citado anteriormente, e as dívidas com o BNDES. O detalhamento das contribuições na Bio Barra é como segue:

Rubricas	Raízen Centroeste
Investimentos	148.713
Empréstimos e financiamentos	(71.650)
	<u>77.063</u>

Adicionalmente, em 30 de abril de 2015, a controlada Raízen Centroeste efetuou redução de seu capital, mediante cancelamento parcial das quotas de titularidade da sócia RESA, no montante de R\$ 77.063, cedendo em contrapartida à referida redução do capital, as quotas de emissão da Bio Barra, no mesmo valor das quotas canceladas.

Ao final da referida operação, a RESA passou a deter participação acionária direta de 99,999% no capital social da Bio Barra, e esta, participação acionária direta de 99,999% no capital social Bio Jataí.

27 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas possui um programa de seguros e gerenciamento de risco que proporciona cobertura e proteção compatíveis com seus ativos patrimoniais e sua operação.

As coberturas contratadas são baseadas em criterioso estudo de riscos e perdas realizado por consultores de seguros locais, sendo a modalidade de seguro contratada, considerada pela Administração suficiente para cobrir os eventuais sinistros que possam ocorrer, tendo em vista a natureza das atividades da Companhia.

28 Informações suplementares ao fluxo de caixa

As transações de investimentos e financiamentos que não envolvem caixa estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Abr- Jun/2015	Abr- Jun/2014	Abr- Jun/2015	Abr- Jun/2014
Transações de investimentos que não envolvem caixa				
Depreciação de ativos da área agrícola capitalizados como ativo biológico (Nota 10)	(23.344)	(18.000)	(27.183)	(21.787)
Juros capitalizados em ativos imobilizados (Notas 11 e 23)	(3.325)	(4.677)	(6.031)	(7.787)
Transferencia de ações do CTC como pagamento de dívida (Nota 9.d)	(8.250)	-	(8.250)	-
	(34.919)	(22.677)	(41.464)	(29.574)